

N.º 84 Olos onse dias do mez de julho do anno de mil oitocentos noventa e seis, Eugenia nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispoado de Legitima de: Laha Verde e Bonelcho da mesma ilha, eu o presbytero e Auditor Ferrnino João Duarte parcho collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Eugenia, e que nasceu no sitio de Miquez, e Matta Grande desta parochia no dia de vinte e cinco do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas doze horas da manhã, filha segun- da, primeira deste nome e legitima de João Duarte e Joanna Rodrigues, lavradores naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Matta Grande, neto paterna de Manuel el Duarte e Emilia Fernandes, e materna de José Rodrigues e Guithes- mina da Graca. Foi seu padrinho Henrique Antonio Cecilio, e ca- do, maritimo, morador nesta povoação e sua madrinha foi e Maria Rodrigues, solteira, residente no mencionado sitio de Matta Grande; os quaes todos si serem as proprias. E para constar se lavrou em duplica- do este termo que li, confere e assigno com o padrinho. E a ma- drinha não sabe escrever. Brava eia ut supra.

He emra que Antonio Cecilio  
 O parcho, Auditor Ferrnino

parecem as in-  
 20 de classes  
 n.º 167, cano  
 unido a regis-  
 tração 33, a fr.  
 em 89, n.º 20  
 em 26, n.º 26,  
 sede Republica  
 novo, 21/3/65

N.º 85 Olos treze dias do mez de julho do anno de mil oitocentos noventa e seis, Mathilde nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispoado de Legitima de: Laha Verde e Bonelcho da mesma ilha, o Reverendo presbytero e Auditor Luiz Gonçalves Duarte da Graca, parcho da freguesia de Nossa Senhora de Monte, bapti- zei solemnemente com auctorização minha, um individuo do sexo femini- no a quem dei o nome de Mathilde, e que nasceu no sitio de Fundo desta parochia no dia cinco de julho do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas tres horas da tarde, filha oitava, primeira deste nome e legitima de Luiz Gonçalves Benedicto e Maria Gonçalves, trabalha- dores naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e mora- dores no referido sitio de Fundo; neto paterna de Benedicto Gonçalves e Jo- anna São João da Rosa, e materna de Ruyzio Gonçalves e Libercia da Lomba. Foi padrinho eu o parcho abaixo assignado, e como madrinha invocou- se a Virgem Mãe de Deus sob a invocação de Nossa Senhora de Rosario, to- cando com a coroa da mesma senhora, Carlota da Rosa, e cada, morado- ra nesta mesma freguesia. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confere e assigno com o Reverendo baptizante. E a referida Carlota não sabe escrever. Brava eia ut supra.

Antonio Duarte da Graca  
 O parcho, Auditor Ferrnino

*S. Ferrnino*

N.º 86

Julia  
legítima de:  
Rosalia de  
Pina.

Obs. de vinte e cinco do mez de julho de anno de mil oitocentos noventa e seis nos  
da Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pina Bispo de Lisboa  
Nobre e Concedido da mesma ilha, eu o presbytero e Parochio Ferrnino, pa-  
rocho collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo  
do sexo feminino a quem dei o nome de *Julia*, e que nasceu no sitio  
de Matto Grande desta parochia no dia vinte e tres de junho do  
corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas quatro horas da  
tarde, filha octavo, primicia deste nome e legitima de Pedro das Santos  
e Rosalia de Pina, trabalhadores, naturaes e parochianos desta fre-  
guesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Matto Gran-  
de; nota paterna de e Antonia das Santos e Maria Pina, e materna de  
Rufino de Pina e Joannina Santos. Sai em padrinho Manuel Pereira  
da Lomba, casado, lavrador e sua madrinha foi Beatriz de Pina,  
solteira e ambas residentes no mencionado sitio de Matto Grande;  
as quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em  
duplicado este termo que li, confere e assigno ao sinho. Os pa-  
drinhos não sabem escrever. Pina an ut supra.

O parochio, *André Ferrnino*

N.º 87

Carolina  
legítima de:  
Francisco de  
Pina e Maria

Obs. de vinte e cinco do mez de julho de anno de mil oitocentos noventa e seis  
da Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pina Bispo de Lisboa  
Nobre e Concedido da mesma ilha, eu o presbytero e Parochio Ferrnino,  
parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente  
um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Carolina*, e  
Thomé e Martins, que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia dez de,  
maio do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas dez ho-  
ras da noite, filha decimo, primicia deste nome e legitima de Fran-  
cisco de Pina e Maria Thomes e Martins, lavradores, naturaes e  
parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se re-  
ceberam e moradores no referido sitio de Matto Grande; nota  
paterna de Thomé lechador de Pina e Maria Tavares de Pina, e materna  
de Manuel e Thomes e Martins e Antunes de Pina. Sai em padri-  
nho José Tavares, casado, trabalhador e sua madrinha foi Rosa-  
lina d'Encarnação, solteira e ambas residentes no mencionado  
sitio de Matto Grande; as quaes todos sei serem os proprios.  
E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois  
de lido e confereido perante os padrinhos, confere e assigno aquelle  
não assignando este por não saber escrever. Pina an ut supra.

Jose Tavares.

O parochio, *André Ferrnino*

Contrain co-  
samento civil  
nota ilha no  
dia 22/6/92  
com Manuel  
João Duarte.  
Data, 26/12/92  
P. Ferrnino

Falleceu hoje  
no sitio de Matto  
Grande o mo-  
ço de nome  
to n.º 79, do li-  
vro numero  
28.

Data, 26/12/92  
P. Ferrnino

N.º 88  
 Venilia  
 Aos vinte dias do mez de junho do anno de mil oitocentas noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava legitima de: Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, baptizou Manuel Athanasio José de Sá, thesoureiro desta Igreja parochial em penção de vida Pereira e Jacima um individuo do sexo feminino a quem foram por mim presbytero Chancelia Belmar, e Andrei Ferrinho, parochos collato desta freguesia, suppidos, as cerimoniaes do baptismo nesta Igreja parochial no dia supra dito. <sup>Estabelecimento, e nado, sendo. lhe dadas o nome de Venilia, e que nasceu no sitio de São João Baptista da ilha Brava, no dia quatro de setembro do anno de mil oitocentas noventa e tres, pelas sete horas da manhã, filha primicia e legitima de Athanasio José Pereira, fallecido, natural da dita ilha e de Jacima Chancelia Belmar, natural da freguesia de São Pedro d'Alcantara da Cidade de Lisboa, proprietaria e moradora no referido sitio d'Alcaldia da Lapa, e recolhida em matrimonio na parochial Igreja de São Nicolau da mesma Cidade, de Lisboa, no matrimonio de Lourenço José Belmar e Augustina Rosa Belmar, e paterno de José da Cunha e Catharina de Souza. Foi seu padrinho João Pereira da Silva Ganhão, colheite, marítimo e sua madrinha foi Maria José Pereira, casada e ambas residentes na mencionada cidade de Alameda da Lapa, os quaes todos eu sou o proprio. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Nunca era ut supra.</sup>

João Pereira da Silva Ganhão  
 Manuel José do Valle  
 O parochos, onde e Ferrinho

N.º 89  
 Francisco  
 Aos vinte e nove dias do mez de junho do anno de mil oitocentas noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava legitima de: Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Chancelia Belmar, e Andrei Ferrinho, parochos collato desta freguesia baptizei voluntariamente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de FRANCISCO, e que nasceu no sitio de São João Baptista da ilha Brava, no dia dois de junho do corrente anno de mil oitocentas noventa e seis, pelas sete horas da noite, filha quinta primicia deste nome e legitima de Antonio Pedro Gonçalves e Maria da Graça, lavradores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e morados no referido sitio de São João Baptista, no matrimonio de Pedro Gonçalves e Maria Rodrigues, e materno de Manuel da Graça e Catharina da Rosa. Foi seu padrinho Julio Severino Tavares, lavrador e sua madrinha foi Regina Gonçalves, ambas casadas e residentes

S. Ferraria

dentos no mencionado sitio de São João do Esty, os quaes todos se creem  
 os proprios. E para constar se harran em duplicado este termo que se con-  
 feriu e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. Brrra  
 em ut recte. -

Yr. João Lourenço Soares

O parochy, Andre Ferraria

N.º 90 Olos doiz dias do mez de Agosto do anno de mil oitocentos noventa e seis, nos  
 Maria da Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Praya da Grande, de bahia  
 illegitima de Pedro e Concelho da mesma ilha, em o presbytero e ludii Ferraria parochy  
 da Joaquina Gon. collucto desta frequencia baptisici solemnemente um individuo do sexo femi-  
 nino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de bahia  
 de Pedras desta parochia no dia vinte e sete de junho do corrente anno  
 de mil oitocentos noventa e seis, pelas sete horas da noite, filha que-  
 ra, segunda deste nome e illegitimo de Joaquina Goncalves, solteira, tra-  
 balhadora, natural desta ilha e moradora no referido sitio de bahia de  
 Pedras, nota mortua de Lourenço Goncalves e Theryza Goncalves. Foi em  
 padrinho Fernando Vieira Martins, casado, negociante e sua madi-  
 nha foi Maria Joana Silva, solteira, ambas residentes nesta parochia, os quaes  
 todos se creem os proprios. Comprouem perante mim e os testemu-  
 nhos Antonio d'Almeida Leite, casado, proprietario, Manoel José do  
 Valle e Othmarcio Otávio Leite, ambos solteiros, empregados parochiaes  
 e todos moradores nesta mesma parochia, a referido mãe, cujo iden-  
 tidade é reconhecida por mim e pelos referidos testemunhos, e declaran  
 reconhecer a baptisada como sua filha, consentindo ser declarada o seu  
 nome. E para constar se harran em duplicado este termo que depois  
 de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhos,  
 com todos assigno, menos a mãe a cujo rogo assigno a primeira letra  
 minha e a madrinha por não saberem escrever. Brrra em ut recte.

Diz a emenda propria "segunda." Fernando Vieira Martins

Antonio d'Almeida Leite

Manoel José do Valle

Othmarcio Otávio Leite

O parochy, Andre Ferraria

N.º 91 Olos sete dias do mez de Agosto do anno de mil oitocentos noventa e seis, nos  
 Guithermira da Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Praya da Grande, de bahia  
 illegitima de Pedro e Concelho da mesma ilha, em o presbytero e ludii Ferraria  
 Manuel Rôdi, no parochy collucto desta frequencia baptisici solemnemente um indivi-  
 duo do sexo feminino a quem dei o nome de **Guithermira**, e  
 da Roza, que nasceu no sitio de Praya desta parochia no dia vinte de  
 julho do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas sete

horas da manhã, filha terceira, primeira deste nome e legitima de  
 Manuel Rodrigues e Cândida da Roça, trabalhadores, naturais e pa-  
 rochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido si-  
 tio de Inga, neto paterno de Guilherme Rodrigues e Joana da Roça,  
 e materno de Manuel da Roça e Julia Teixeira. <sup>Mãe</sup> Foi seu padrinho João  
 da Silva Costa, casado, lavrador e sua madrinha foi Maria Rodri-  
 gues, solteira, ambas residentes no mencionado sitio de Inga, os quaes  
 todos se assinaram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado  
 este termo que li, confui e assigno com o padrinho. O madrinha  
 não sabe escrever. Prova em utroque. A certidão é do sexo mascu-  
 lino a quem foi dado o nome de Guilherme. —  
 João da Silva Costa O paroch, An de 1772

1772  
 N.º 92 Dos nove dias do mez de agosto do anno de mil oitocentos noventa e seis,  
 José nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova e freguesia de Sa-  
 legitimo de: do Norte e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Claudio Ferrinho, pa-  
 rocho collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo  
 masculino a quem dei o nome de <sup>Mãe</sup> José, e que nasceu no sitio de São  
 João da Rocha desta parochia no dia seis de junho do corrente anno de mil oitoc-  
 entos noventa e seis, pelas sete horas da manhã, filho segundo, primeiro  
 deste nome e legitimo de João José Pinto e Guilhermina de Faria, trabalha-  
 dores, naturais e parochianos desta freguesia onde se receberam e mora-  
 dores no referido sitio de São João da Rocha, neto paterno de João da Silva e Ma-  
 ria Pinto, e materno de João de Faria e Julia de Lima. <sup>Mãe</sup> Foi seu padrinho  
 Francisco Maria Feijó, proprietario e sua madrinha foi Francisca Mar-  
 sini, ambas casadas e residentes nesta mesma freguesia, os quaes todos  
 se assinaram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que  
 li, confui e assigno com os padrinhos. Prova em utroque.  
 Francisco Maria Feijó  
 Francisca Marsini  
 O paroch, An de 1772

1772  
 N.º 93 Dos dez e seis dias do mez de agosto do anno de mil oitocentos noventa e seis,  
 Ayres nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova e freguesia de Sa-  
 legitimo de: do Norte e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Claudio Ferrinho, pa-  
 rocho collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do  
 sexo masculino a quem dei o nome de Ayres, e que nasceu no  
 sitio de São João da Rocha desta parochia no dia onze de dezembro do anno ultimo  
 findo de mil oitocentos noventa e cinco, pelas quatro horas da tarde,  
 filho setimo, primeiro deste nome e legitimo de Rufino da Roça e Ma-  
 ria da Roça, trabalhadores, naturais e parochianos desta freguesia  
 faleceu no dia 12 de Setembro de 1772, como

S. F. Ferreira

Conta do re-  
gisto de obito  
n.º 54, a fls.  
34v.º do livro  
n.º 28, deste  
Repartição.  
Brava, 12-9-72  
Official

onde se receberam e moradores, no referido, sítio, de Santo, meto paróquia  
de Senhora da Rosa, e materno de José da Rosa Constantino e Isabel da Silva  
Rosa. Foi seu padrinho Agnes José de Senna, casado, proprietário e sua  
madrinha foi Mathilde da Silva Oliveira, viuva, ambos residentes nesta  
paróquia; os quaes todos, si serem os proprios. E para constar se ha-  
verou em duplicado este termo que li, comparei e assigno com o padrinho.  
A madrinha não sabe escrever. Brava em ut. utro.

Agnes José de Senna  
O parócho, J. de S. Ferreira

N.º 94 Dos dezete dias do mez de Agosto do anno de mil oitocentos noventa e seis  
Manuel nesta Igreja paróchial de São João Baptista da ilha Brava Bispo do  
legitimode de Luiz Verde e Bonelha da mesma ilha, em o presbytero e Luiz Joaze  
João Simplicio, no parócho collado desta freguesia baptizou solemnemente um inveni-  
do de Luiz da Silva viduo, do sexo masculino, a quem dei o nome de Manuel, e quem na

quinze Fonseca, em no sítio de Calvario no dia vinte de Novembro do anno de mil  
oito-centos noventa e dois, pelas onze horas da noite, filho tercio, pri-  
meiro, de este nome e legitimo de João Simplicio, do Pinar Virgínia Fon-  
calves, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se  
receberam e moradores, no referido, sítio, de Calvario, meto paróquia  
de Ignacia Ferreira, e materno de Manuel Fonseca e Maria Foncal-  
ves. Foi seu padrinho Henrique Baptista dos Santos, casado, proprie-  
tario e sua madrinha foi Anna Neves Leitão, solteira e ambos re-  
sidentes nesta paróquia; os quaes todos, si serem os proprios. E para  
constar se ha-verou em duplicado este termo que li, comparei e assi-  
gno com os padrinhos. Brava em ut. supra.

Henrique Baptista dos Santos  
Anna Neves Leitão  
O parócho, J. de S. Ferreira

N.º 45 Dos dezete dias do mez de Agosto do anno de mil oitocentos noventa e seis  
Antonio de ta e seis, nesta freguesia de São João Baptista da ilha Brava Bispo do  
Oliveira Chor de Luiz Verde e Bonelha da mesma ilha, foi-me representado um  
(justificado) mandado do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Bispo da  
Ilha de São Paulo de 12 de Agosto corrente e em vista d'elle e da provisão  
to as duplicado a que se proceder, faço o seguinte assigno: Em 12 de Agosto do mez  
de 1872 mand. de Maria do anno de mil oitocentos noventa e tres, nesta Igreja paro-  
chial de São João Baptista da ilha Brava baptizou solemnemente  
estudo de Luiz o Reverendo collado parócho João Agreste um individuo do sexo mas-  
culino, a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sítio  
de Calvario desta paróchia no dia vinte e oito de Novembro do anno

de Mil e novecentos e setenta e um, pelas dez horas da noite, fôzho pu-  
rente. Braço e meiro e illegitimo de Emilia Chor, colheira, trabaalhadora, natural  
at in texto. e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora  
no referido sitio de Lealvario; neto materno de Julia Chor e Severina  
Rodrigues. Foi seu padrinho e Estanio Jose de Souza Carvalho, ca-  
sado, proprietario e sua madrinha foi a Maria Luiza de Carvalho,  
tambem casada e ambas residentes na ilha da Boa Vista, fregue-  
sia de Santa Jzabel. E para constar se lavrou em duplicado este ter-  
mo que hi, conferi e assigno. Braço em ut retro.

A parochia: João de Feres

N.º 95 Olos vinte e tres dias do mez de Agosto do anno de mil e novecentas  
Manuel noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da  
legitimidade: ilha Brava Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, en-  
tão de João Gonçalves e Carlota Tavares, barradores, naturais e parochianos  
desta freguesia baptizaram solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei-  
to Tavares, o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de João da Nelly  
desta parochia no dia quinze do corrente agosto, pelas onze horas  
da manhã, fôzho, oitavo, principio deste nome e legitimo, de Estu-  
do Gonçalves e Carlota Tavares, barradores, naturais e parochianos  
desta freguesia onde se recolhiam e moradores no referido sitio  
de João da Nelly; neto paterno de Pedro Gonçalves e Estanina Rodrigues,  
e materno, de Joaquina Tavares e Leopoldina Pereira. Foi seu padri-  
nho Luiz Pereira Pereira, casado, negociante, residente na freguesia  
de Nossa Senhora do Monte desta ilha e sua madrinha foi So-  
miquis da Rosa, tambem casada e residente nesta povoação;  
os quizes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou  
em duplicado este termo que hi, conferi e assigno com os padri-  
nhos. Braço em ut supra.

Domingos da Rosa

Jerônimo José Pereira

A parochia: João de Feres

N.º 96 Olos tres dias do mez de Setembro do anno de mil e novecentos e seis  
Eugenio nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispo de Cabo Verde, de Cabo  
Legitimidade: Verde e Conselho da mesma ilha, en-  
tão de João Gonçalves e Carlota Tavares, barradores, naturais e parochianos  
desta freguesia baptizaram solemnemente um individuo do sexo mas-  
culino, a quem dei o nome de Eugenio, e que nasceu no sitio de São  
desta parochia no dia vinte e seis d'agosto do corrente anno de mil e nove-  
centos e seis, pelas sete horas da noite, fôzho sexto, principio deste  
nome illegitimo de Rita Duarte, colheira, trabaalhadora, natural e para-

*S. Ferrnina*

chiana desta freguesia e morador no referido sítio de Lou, neto materno de Maria Santa. Foi seu padrinho Eugenio Paula Tavares, casado, rector desta concelha, residente nesta paróquia e sua madrinha foi Constantina da Silva, solteira, moradora no mencionado sítio de Lou, os quaes todos sei serem as proprias. Compareceu perante mim e as testemunhas e Antonio d'Almeida Leite, casado, proprietario, e Juvenio Neves Leite e Antonio Garcia, ambos solteiros empregados parochiaes e todos residentes nesta mesma paróquia de São João Baptista, a referida mãe cujo nome e identidade, e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer a baptizada como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e confuido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigna, me nos a mãe e eu assigna a primeira testemunha e a madrinha por não poderem escrever. *Prava em ut actis.*

Eugenio Paula  
Antonio d'Almeida Leite  
Juvenio Neves Leite  
Antonio Garcia

O parochio, *S. Arche Ferrnina*

N.º 97 Aos seis dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos noventa e seis nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Prava (sic) de Cabo Verde e concelha da mesma ilha, em a presytença e bulic' Ferrnina parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei nome de José, e que nasceu no sítio de Leora Rodella, desta parochia no dia vinte de Março do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas nove horas da noite, filho oitavo, primeiro deste nome e legitimo de Turikio Corria e Maria de Santa, lavradores, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio de Leora Rodella, neto paterno de José Corria e Maria d'Almeida, e materno de Catharina de Santa. Foi seu padrinho João Neves Leite, proprietário. Mãe desta ilha, casado, morador nesta paróquia de São João Baptista e sua madrinha foi Isabel Vinto de Sá de igual estado e residencia; os quaes todos sei serem as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e confuido perante as padrinhas, comigo assigna. *Prava em ut supra.*

Jose  
Turikio Corria  
Maria de Santa  
da. an 913  
um extracto  
em 14. 3. 916.  
O Paroco,  
P. Manuel de Santa

João Neves Leitão  
Mabel Pinto Leitão  
O parcho: Leandro Ferrinho

N.º 98 e los vinte e tres dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos  
e Manuel noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista  
illegitimo da ilha da Praya Nova do Cabo Verde e Concelho da mesma  
e Maria do ilha, cu o presbytero e padre Ferrinho parcho collectado desta fe-  
Nascimento. guesia baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a  
quib' extracto quem dei o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de Samba da  
em 3-1-1916. da freguesia de Santa Catharina da ilha do Fogo no dia seis de  
O Parcho, setembro do anno de mil oitocentos oitenta e nove, filho terceiro, pri-  
meiro deste nome e illegitimo de Maria do Nascimento natural  
em 16-3-1916. da referida freguesia de Santa Catharina, solteira, trahida de fora e  
O Parcho, parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no  
P. Ferrinho, sitio de Santa Barbara da mesma, neto, moço de Felício Leitão  
e Maria da Cruz. Foi em padrinho São José das Santos, viuvo, pro-  
prietario e sua madrinha foi Amélia das Santos Obispo, casada,  
ambos residentes no referido sitio de Santa Barbara, os quaes to-  
dos se sciem os proprios. Compareceu perante mim e os testemu-  
nhas João e Antonio da Roça, Antonio Garcia e Amancio Neves  
Leitão, doctores solteiros, empregados da Igreja e residentes nesta parochia,  
e a referida mãe cuja identidade e reconheci-la por mim e pelas  
referidas testemunhas e declarou reconhecer o baptizado, como seu  
filho e consentido ser declarado o seu nome. E para constar se haou  
em duplicado este termo que depois de lido e conhecido perante  
os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas as signas, mezas  
a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha e a mulie-  
rha por não saberem escrever. Praya em 27 de Setembro.

Leandro Ferrinho

João e Antonio da Roça  
Antonio Garcia

Amancio Neves Leitão

O parcho: Leandro Ferrinho

N.º 99 e las quatro dias do mez de Outubro do anno de mil oitocentos no-  
venta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da  
legitimo da ilha da Praya Nova do Cabo Verde e Concelho da mesma  
Henrique bonafilha, cu o presbytero e padre Ferrinho parcho collectado desta fe-  
são, como es freguesia baptisou solemnemente um individuo do sexo mas-  
culino a quem dei o nome de JOSE e que nasceu no sitio de  
Rosa, o l'ombro

S. Ferrnino

**Socorro.** Cabano desta parochia no dia vinte e tres de Setembro do anno de mil oitocentas noventa e seis pelas duas horas da tarde, **filho primario e legitimo de Henrique Lourenco Socorro e Maria Monteiro Socorro.** Tinha haclhores, natuacs e parochianos, desta frequencia onde se reconheam e moradores no referido sitio de Sabarrio, meto portomo de Florentina e Maria Socorro, e materno de **Martina Monteiro.** Foi seu padrinho e **Manuel Jose Monteiro** lehor, barrator e sua madrinha foi **Eugenia Monteiro** lehor, ambas solteiras e residentes no mencionado sitio de Sabarrio, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confize e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. Prova em utroque.

Manoel Jose Monteiro lehor  
O parochio: *S. Ferrnino*

**N.º 100** Dos quatro dias do mez d'outubro do anno de mil oitocentas noventa e seis, nesta legiça parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo Bispoado de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o **João de Lima** presbytero e bndic<sup>to</sup> ferrnino parochio collecto desta frequencia bndic<sup>to</sup> Thacharias e bndic<sup>to</sup> sollemnemente, uma menina do sexo feminino a quem **Florinda Neves** dei o nome de **Eugenia**, que nasceu a dois de Setembro do anno ultimo findo de mil oitocentas noventa e cinco, pelas cinco horas da manhã, no sitio de Braga desta parochia, filha de **uma primicia** deste nome e legitima de **João de Lima Thacharias** e **Florinda Neves** de Lima, tnhalhaclhores, natuacs e parochianos desta frequencia onde se reconheam e moradores no referido sitio de Braga, meto portomo de João de Lima Thacharias e Domingos da Noza, e materna de Severino da Lomba Neves e **Mattut** de de Braga. Foi seu padrinho e **Manuel de Lima Thacharias** cura do, maritimo e sua madrinha foi **Maria d'Incarnação**, viua, ambos residentes no sitio de Santo Antonio desta mesma frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confize e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. Prova em utroque.

Manoel de Pena Lacarea  
O parochio: *S. Ferrnino*

**N.º 101** Dos cinco dias do mez d'outubro do anno de mil oitocentas noventa e seis, nesta legiça parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo Bispoado de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero e bndic<sup>to</sup> ferrnino parochio collecto

Parocho  
Francisca

desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo  
feminino a quem dei o nome de *Maria*, e que nasceu no sitio de  
Lorçada desta parochia no dia oito de Maio do anno actual do fun-  
do de mil oitocentos noventa e cinco, pelas cinco horas da ma-  
nhã, filha terceira primogenita deste nome e legitima de Jose de  
Lima e Gertrudes Francisca, trabalhadores, naturaes e parochia-  
nos desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido  
sitio de Lorçada; neto paterna de Antonio Calhau de Lima e Fran-  
cisca Beira, e materna de Estima Francisca. Foi seu padrinho  
João Pedro Gabriel casado, maritimo, residente no sitio de San-  
ta Barbara desta freguesia e sua madrinha foi Libânia Fran-  
cisca das Santas, colheira, moradores no mencionado sitio de Lorçada;  
os quaes todos sei serem os proprios. E para comtudo se lavrou  
em duplicado este termo que li, confize e assigno com os pa-  
drinhos. Brava em int. retiro.

Juan Jose Galvao  
Francisca das Santas  
Opoucho: *[Signature]*

N. 102  
Christina

Obsinto e um dia de meo doucto de ummo de mil oitocentos noventa  
e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, freguesia  
de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero e studio Feminino  
parcho colado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do  
sexo feminino a quem dei o nome de *Christina* e que nasceu no sitio de  
Jaracunda, dicta parochia no dia vinte e cinco do mes de Maio do anno  
de mil oitocentos noventa e seis, pelas onze horas da noite, filha segunda  
primogenita deste nome e illegitima de Maria das Santas Gabriel, colheira,  
trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido  
sitio de Jaracunda; neto materna de Marianna das Santas. Foi seu pa-  
drinho o Doutor Bernardo Estima Garcia, casado, juiz de direito da Co-  
munha de Sotavento, actualmente nesta ilha e sua madrinha foi Libia  
Cruzeta Vieira de Sá reconhecida, tambem casada e residente neste  
parochia; os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante  
mim e os ditos padrinhos João Antonio da Rosa, Antonio Garcia e Estima  
Gomes Estima, todos colheiros, empregados parochiaes e residentes nes-  
ta mesma parochia, a referida mãe cujo identidade é reconhecida por  
mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer a baptizada  
como sua filha consentindo ser declarada o seu nome. E para comtudo  
se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e confizei perante  
os conjuges, digo perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas com to-  
dos assigno, menos a mãe a cujo rogo assigno a primeira teste-

Legitima de  
Maria das San-  
tas Joaquinha.

Contrain casamento  
Civil neste Concelho  
no dia 12/7/1933  
com ANTONIO DE  
BURGO TATAI,

Brava, 30/12/34  
de freguesia

O conjuge Antonio  
de Burgo Tatal,  
falleceu em 1/1/1955

Brava, 30/12/34  
de freguesia

Adoptou o apelido  
de Burgo Tatal

Doc. um rpeuimto  
2 vols: 10, 00  
Brava, 14/1/35  
de freguesia

S. Ferrnina

manha por ella não saber escrever. Brava era ut recto.

Christina Augusta Virgim de Vasconcellos.

Bernardo Venerface

João Antonio da Paço

Antonio Garcia

Amancio Neves Silva

O parochy: João de Ferrnina

N.º 103 O dia vinte e um dias do mez de outubro do anno de mil oitocentas noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava e da Legitimidade de São João de Cabo Verde e Conceição da mesma ilha, e Reverendo presbytero da Igreja de São Manuel Soares, parochy da freguesia de Nossa Senhora do Monte e do Socorro e da freguesia solemnemente com a concessão minha, um individuo do sexo masculino, a quem deu o nome de Amancio, e que nasceu no sitio de Ponta de Chada desta parochia no dia vinte e nove de Setembro do corrente anno de mil oitocentas noventa e seis, pelas quatro horas da tarde, filho segundo, primeiro d'este nome e legitimo de João Manuel Soares, natural da freguesia de Nossa Senhora do Rosário da ilha de Santo António e de Domingas dos Santos, desta ilha, trabalhadora e residente parochiana desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Ponta de Chada, neto paterno de Manuel e Antonio Soares e Maria Francisca da Rocha, e materno de Theresina e Antonio dos Santos e Rosa Fortes. Fui padrinho em a parochia ali assignada, e sua madrinha foi a senhora da Graça, solteira, residente no mencionado sitio de Ponta de Chada. E para constar se haoum em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o Reverendo baptizante. E a madrinha não sabe escrever. Brava era ut supra.

P. Antonio Neves da Paço

O parochy: João de Ferrnina

N.º 104 O dia vinte e cinco dias do mez de outubro do anno de mil oitocentas noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava e da Legitimidade de São João de Cabo Verde e Conceição da mesma ilha, e Reverendo presbytero da Igreja de São Manuel Soares, parochy da freguesia de Nossa Senhora do Monte e do Socorro e da freguesia solemnemente com a concessão minha, um individuo do sexo masculino por nome José, e que nasceu no sitio de Ponta de Chada desta parochia no dia dezoito de Setembro do corrente anno de mil oitocentas noventa e seis, a uma hora da tarde, filho primeiro e legitimo de Libanio da Paço e Suzanna da Silva, trabalhadores, naturais e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Ponta de Chada, neto paterno de João dos Santos e Candida da Paço, e materno de Antonio Paula da Silva e Maria

*my*  
 factus. *my* foi seu padrinho *my* Fernando Thomaz Lopes, marítimo e sua  
 madrinha foi Arcemina Nunes d'Almeida, ambos casados e residen-  
 tes nesta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para  
 constar se lavrou em duplicado este termo que confiri e assigno com o  
 padrinho. A madrinha não sabe escrever. Nuova era ut retro.

Fernando Thomaz Lopes  
 O parochy *my* El Sr. D. Fructosio Ferron

N.º 105  
 Paulina  
 Olos vinte e seis dias do mez d'outubro do anno de mil e trezentos no-  
 venta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da dita Vila de  
 Legitima de: na freguesia de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero  
 Paulo de Barros, Congreg. *my* El Sr. D. Fructosio Ferron, parochy e collado desta freguesia baptizei solemn-  
 e mente José da nome de um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Paul-  
 lina, e que nasceu no sitio de Santo Antonio desta parochia no dia

1.º  
 O individuo  
 do registro de la-  
 do de Barros, Congreg. *my* El Sr. D. Fructosio Ferron, parochy e collado desta freguesia baptizei solemn-  
 e mente José da nome de um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Paul-  
 lina, e que nasceu no sitio de Santo Antonio desta parochia no dia  
 doze de julho do corrente anno de mil e trezentos noventa e seis, pelas  
 quatro horas da manhã, ficha segunda, primeiro deste nome e legitima-  
 ma de Paulo de Barros e Justa José Botelho, naturais e moradores e  
 parochianos desta freguesia onde se receberam e morados no referido  
 sitio de Santo Antonio, meto parochia de julho de Barros e Anna Ta-  
 mares, e madrinha de José Botelho e Marianna de Barros. *my* Foi seu pa-  
 drinho José Ignacio de Souza, casado, pedreiro e sua madrinha foi  
 Marianna de Barros, viva, e ambos residentes nesta mesma fre-  
 guesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se la-  
 vrou em duplicado este termo que li, confiri e assigno sobrinha. Os  
 padrinhos não sabem escrever. Nuova era ut supra.

2.º  
 O Conjugue José de Barros fale *my* El Sr. D. Fructosio Ferron  
 com no dia 29/5/1938. Como conta do *my* El Sr. D. Fructosio Ferron  
 a folhas 101 e 102 verso do livro n.º 13. - Barros, 12/2/79. - O official *my* El Sr. D. Fructosio Ferron

N.º 106  
 Antonio  
 Olos vinte e nove dias do mez d'outubro do anno de mil e trezentos noven-  
 ta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da dita Vila de  
 Legitima de: na freguesia de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congreg. *my* El Sr. D. Fructosio Ferron  
 Domingos Luis e Andre *my* El Sr. D. Fructosio Ferron, parochy e collado desta freguesia baptizei solemnemente  
 Lis d'Almeida um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio e que  
 Philomena *my* El Sr. D. Fructosio Ferron nasceu nesta parochia de São João Baptista no dia seis de "fevereiro do  
 e parturida *my* El Sr. D. Fructosio Ferron anno ultimo findo de mil e trezentos noventa e cinco, pelas seis horas  
 da manhã, ficha segunda, primeiro deste nome e legitimo de Domini-  
 gos Luis d'Almeida, proprietario e de Philomena Vieira e Martinho de  
 Almeida, já defuncto, naturais e parochianos desta freguesia onde se  
 receberam e morados na referida parochia; meto parochia de José  
 José Pereira d'Almeida e Maria Arcemina d'Almeida, e sua Terceira de Do-  
 minguina e Martinho e Paulina Vieira Martins. E como padrinho cas-  
 cou-se Santo Antonio, batizado com uma fredda no mesmo santo

O individuo do registro de la-  
 do de Barros, Congreg. *my* El Sr. D. Fructosio Ferron, parochy e collado desta freguesia baptizei solemn-  
 e mente José da nome de um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Paul-  
 lina, e que nasceu no sitio de Santo Antonio desta parochia no dia  
 doze de julho do corrente anno de mil e trezentos noventa e seis, pelas  
 quatro horas da manhã, ficha segunda, primeiro deste nome e legitima-  
 ma de Paulo de Barros e Justa José Botelho, naturais e moradores e  
 parochianos desta freguesia onde se receberam e morados no referido  
 sitio de Santo Antonio, meto parochia de julho de Barros e Anna Ta-  
 mares, e madrinha de José Botelho e Marianna de Barros. *my* Foi seu pa-  
 drinho José Ignacio de Souza, casado, pedreiro e sua madrinha foi  
 Marianna de Barros, viva, e ambos residentes nesta mesma fre-  
 guesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se la-  
 vrou em duplicado este termo que li, confiri e assigno sobrinha. Os  
 padrinhos não sabem escrever. Nuova era ut supra.

1.º  
 O individuo do registro de la-  
 do de Barros, Congreg. *my* El Sr. D. Fructosio Ferron, parochy e collado desta freguesia baptizei solemn-  
 e mente José da nome de um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Paul-  
 lina, e que nasceu no sitio de Santo Antonio desta parochia no dia  
 doze de julho do corrente anno de mil e trezentos noventa e seis, pelas  
 quatro horas da manhã, ficha segunda, primeiro deste nome e legitima-  
 ma de Paulo de Barros e Justa José Botelho, naturais e moradores e  
 parochianos desta freguesia onde se receberam e morados no referido  
 sitio de Santo Antonio, meto parochia de julho de Barros e Anna Ta-  
 mares, e madrinha de José Botelho e Marianna de Barros. *my* Foi seu pa-  
 drinho José Ignacio de Souza, casado, pedreiro e sua madrinha foi  
 Marianna de Barros, viva, e ambos residentes nesta mesma fre-  
 guesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se la-  
 vrou em duplicado este termo que li, confiri e assigno sobrinha. Os  
 padrinhos não sabem escrever. Nuova era ut supra.



se houver em duplicado e este termo que li, confiz e acizno com a  
Reverendissima. O madrinha não sabe escrever. Prava era ut supra.

Antônia Duarte de Azevedo

O parochio: Jo. Andre' Ferraz

N.º 109 Aos vinte e um dias de mez d'anturos do anno de mil oitocentos nove

Domingas ta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Prava, freguesia

legitima de: de São João Baptista e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Conego e Auditor

João José Godi Ferraz, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um mi

nhoe e Leiteira divirtus do sexo feminino a quem dei o nome de Domingas, e que nas

Alfama Godi em no sitio de Castello desta parochia no dia quinze d'abril do corrente

anno de mil oitocentos nove e seis, pelas seis horas da manhã, filha

terceira, primeira deste nome e legitima de João José Godinho e Leiteira

Alfama Godinho, proprietarias, naturaes e parochianas desta freguesia

onde se receberam e moradores no referido sitio de Castello, nota paterna

de João Joaquim Joaquim Godinho e Domingas, e materna de

João Antonio Alfama e Maria Cantata Alfama. Foi seu padrinho

João Antonio Alfama, negociante e sua madrinha foi Maria Alfa

ma Monteiros, ambas casados e residentes nesta povoação, os quaes aci

ceram as proprias. E para constar se houver em duplicado este termo que

li, confiz e acizno com os padrinhos. Prava era ut supra.

João Antonio Alfama

Maria Alfama Monteiros

O parochio: Jo. Andre' Ferraz

N.º 110 O dia de Novembro do anno de mil oitocentos nove e seis, nesta

Guilhermina Igreja parochial de São João Baptista da ilha Prava, freguesia de São

legitima de: João Baptista e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Conego e Auditor

Francisco Goncalves, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um mi

nhoe e Leiteira divirtus do sexo feminino a quem dei o nome de Guilhermina, e que

nasceu no sitio de São desta parochia no dia de vinte e de Setembro do

corrente anno de mil oitocentos nove e seis, pelas cinco horas da manhã,

filha quarta, primeira deste nome e legitima de Manoel Goncalves e

Leiteira de São, proprietarias, naturaes e parochianas desta fre

guesia onde se receberam e moradores no referido sitio de São, nota

paterna de João Goncalves e Maria da Raza, e materna de João de São

e Matilde e Maria de Santa. Foi seu padrinho Francisco Gil das Neves

casado, empregado publico e sua madrinha foi Maria Leiria, solteira

e ambas residentes nesta povoação, os quaes todos aci ceram as pro

pias. E para constar se houver em duplicado este termo que li, confiz e acizno

com os padrinhos. Prava era ut supra.

Contrain casamento civil neste Conselho, no dia 5 de Novembro de 1934, com AMADEU RIBEIRO, natural desta ilha, como consta do registro de casamento n.º 31, n.º 16. 8.º de livro n.º 14. - A doptar o apelido "RIBEIRO" da nascida - Brava, 30/7/196. O officio

O conjuge Amadeu Ribeiro, falleceu em 2 de Maio de 1968, no consta do registro de obito n.º 25, n.º 74. 1970. do livro n.º 26. Brava, 30/7/196. O officio

falleceu em 6/3/1975. Registo de obito n.º 22, n.º 74. 1970. Brava, 7. MAR 1975. O officio

L. Ferrnino

Francisco Gil dos Reis  
Maria Faria

Parocho: J. Broche Ferrnino

No. 111 O hum de 10 de Novembro do anno de mil oitocentos noventa e seis, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispo de Cabo Verde legitima de: Concelho da mesma ilha, em o presbytero e padre Ferrnino, parochio collado Antonio Teixeira dita freguesia baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Laura**, e que nasceu no sitio de Lavagem Tavares. Rodella dita parochia no dia vinte e oitavo do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas duas horas da manhã, filha legitima primeira d'este nome e legitima de Antonio Teixeira, natural da ilha de São João e de Marianna Tavares, dita ilha, trabalhadores e parochianos dita freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Lavagem Rodella, neto partuma de Domingos Teixeira, e materna de José Tavares e Maria da Lomha. Foi seu padrinho e Antonio Tavares, solteiro, trabalhador e sua madrinha foi Carolina da Lomha, solteira e ambas residentes no mencionado sitio de Lavagem Rodella; os quaes todos vieram os proprios. E para comta se lavrou em duplicado este termo que he, confere e assigno co. os padrinhos não sabem escrever. Brouca em 10 de Novembro de 1896.

Parocho: J. Broche Ferrnino

No. 112 O hum de Novembro de mil oitocentos noventa e seis, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispo de Cabo Verde e Concelho legitima de: da mesma ilha, em o presbytero e padre Congo e padre Ferrnino, parochio collado Luiz Duarte dita freguesia baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Yulmira**, e que nasceu no sitio de Santa de Lamma. Jacobina dita parochia no dia cinco de outubro do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas sete horas da noite, filha legitima e legitima de Luiz Duarte e Marianna de Lamma, trabalhadores, netos e parochianos dita freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Santa Jacobina; neto partuma de Antonio Duarte (Luiz de Lamma, e materna de Rufino Rodrigues de Lamma e Luizina de Lamma. Foi seu padrinho Ernesto Duarte, casado, lavrador e sua madrinha foi Carolina de Rocha, solteira, e ambas residentes nesta mesma freguesia; os quaes todos vieram os proprios. E para comta se lavrou em duplicado este termo que he, confere e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. Brouca em 10 de Novembro de 1896.

Ernesto Duarte  
Parocho: J. Broche Ferrnino

9 = 3 = 914 -  
O Paroco,  
L. Ferrnino

Acto de  
de Maio de 1897.  
O Paroco,  
L. Ferrnino



*S. Ferrnina*

Maria Louthiago, Conego & Suelic Ferrnina parochio collado desta frequencia baptisica solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Elvira, e que nasceu no sitio de Santa Eulima desta parochia, no dia cinco de julho de corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas nove horas da noite, filha terceira, primeira deste nome e illegitima de Maria Louthiago, solteira, traheshadora, natural e parochiana desta frequencia e moradora no referido sitio de Santa Eulima, neto materna de Luiz de Siva e Maria Louthiago. Foi seu padrinho Joze Garcia, lavrador e sua madrinha foi Maria Louthiago, ambas solteiras e residentes nesta mesma frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Antonio de Almeida Leite, casado, proprietario, Antonio Garcia e Otonacio Neves Leitao, ambas solteiras, empregados parochianos e todos residentes nesta parochia, a referida mãe e sua identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar de havran em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padinhos, a mãe e as testemunhas com todos assigno, mencio a mãe e o seu nome assigno a primeira testemunha e a madrinha por não saberem escrever. Provincia utriusq.

Joze Garcia

Antonio Garcia

Antonio de Almeida Leite

Otonacio Neves Leitao

O parochio: *S. Ferrnina*

1913  
No. 116 Olos vinte e cinco dias do mez de dezembro do anno de mil oitocentos noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Santa Maria de Vilhena de legitimo de: João de S. e Louche de mesma ilha, em o presbitero, Conego & Suelic Ferrnina de Barros, no parochio collado desta frequencia baptisica solemnemente um individuo e Julia de S. do sexo masculino a quem dei o nome de Henrique, e que nasceu no sitio de Santa de S. desta frequencia de São João Baptista no dia vinte e sete de julho de corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas oito horas da noite, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Simão de Barros, natural da ilha de S. e de Julia de S., de esta ilha, traheshadores e parochianos desta mesma frequencia onde se receberam e moradores, no referido sitio de Santa de S., neto paterno de Domingos de Barros e Maria Gonçalves, e materno de Alexandre de S. e Felippa de S. Foi seu padrinho Henrique Joze de S. Junior, viuvo, proprietario e sua madrinha foi Felippa Leite de S. ambas residentes nesta parochia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar de havran em duplicado este termo que assigno com

S. F. F. F. F.

Ho 7  
Jaime

Nos vinte dias de mes de janeiro do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Legitimidade de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congregado e Auditor Ferruz Jaci Barboza no parochia collado desta frequencia baptizei solemnemente um individuo e Joaquina Pires, do sexo masculino a quem dei o nome de Jaime, e que nasceu no sitio de João da Mata, desta parochia no dia vinte e dois de Novembro de anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e seis, pelas seis horas da manhã, filho decimo, primeiro deste nome e legitimo de Jaci Barboza e Joaquina Pires, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta frequencia, onde se receberam e moradores no referido sitio de João da Mata, meta pertença de Manuel Barboza e Mathetote Amante, e materno de Eualdino Pires e Marianna Gomes. Foi seu padrinho Francisco Injigola, casado, maritimo, residente no sitio da Lama desta ilha e sua madrinha foi Maria Luzia e Cunha, solteira, residente nesta parochia, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com a madrinha. O padrinho não sahe escrever. Brava em 27 de Junho de 1913

leson em 23/7/1913  
Margarida Pires  
Enviado em 21 de Junho de 1913  
Saleem em 23 de Junho de 1913

O Parocho:  
S. Andre' Ferruz

Ho 8  
Paulina

Nos vinte e um dias de mes de janeiro do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congregado e Auditor Ferruz Jaci Barboza no parochia collado desta frequencia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Paula Antonia Silva, e que nasceu no sitio de Santo e Antonio desta parochia no dia cinco de julho do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e seis, ás seis horas da tarde, filha primeira e legitima de Fernando Thomas Lopes e Felismina Antonio Silva, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta frequencia, onde se receberam e moradores no referido sitio de Santo e Antonio, meta pertença de Thomas Jaci Lopes e Maria Jaci da Costa, e materno de Antonio Pedro da Silva e Maria Fátima. Foi seu padrinho Libanio de Braga, casado, lavorador, e sua madrinha foi Carlota Antonio Silva, solteira e residentes ambos no mencionado sitio de Santo e Antonio, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com o padrinho. A madrinha não sahe escrever. Brava em 27 de Junho de 1913

Fernando Thomas Lopes e Felismina Antonio Silva

Libanio de Braga  
O Parocho:  
S. Andre' Ferruz

Ho. 9  
m Julio

Os vinte e tres dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Legitimae de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Reverendo D.º presbytero Conego Andre' Ferrino, parocho collado desta frequencia res Ferrinae baptizari solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de <sup>m</sup>Julio, e que nasceu no sitio de' Lehada Lorna, desta parochia Ferrina, no dia quatro de Novembro do anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas tres horas da manhã, filha primeira e legitima de Antonio Lopes Ferrino e Marianna, Deona Ferrino, trahentes, naturaes e parochianos, desta frequencia onde se receberam e moradores no referido sitio de' Lehada Lorna, neto paterno de Manuel Lopes Ferrino e Clementina Maria da Conceição Ferrino, e materno de Emmanuel da Lorna e Bartolomeu de Gouveia. Foi seu padrinho <sup>m</sup>João Lopes Ferrino, casado, maritimo e sua madrinha foi Fortunata Maria da Conceição de <sup>m</sup>Maria Ferrino, solteira, e residentes ambas nesta parochia; os quaes todos se assinaram as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, comparei e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Brava era ut supra. Deo in auxilio. Dies.

João Lopes Ferrino & Carocho:  
Andre' Ferrino

Ho. 10  
Palmira  
Nascida em 4 de Janeiro de 1913. O nome do pai.

Os vinte e tres dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Legitimae de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Reverendo D.º presbytero Conego Andre' Ferrino, parocho collado desta frequencia baptizari solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de <sup>m</sup>Palmira, e que nasceu no sitio de Lorna Rodella desta parochia Ferrina, no dia vinte e quatro de julho do anno de mil oitocentos noventa e cinco, pelas seis horas da tarde, filha segunda, primeira deste nome e legitima de Antonio de Lorna Ferrino e Maria do Santo Fructos, trahentes, naturaes e parochianos, desta frequencia onde se receberam e moradores no referido sitio de Lorna Rodella, neto paterno de Manuel de Lorna Ferrino e Palmira de Ruzo, e materno de Joaquina de Lorna e Euzebio de Lorna. Foi seu padrinho <sup>m</sup>João Lopes Ferrino, maritimo e sua madrinha foi Palmira de Lorna Ferrino, ambas casadas e residentes nesta parochia; os quaes todos se assinaram as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, comparei e assigno com os padrinhos. Brava era ut supra.

João Lopes Ferrino  
Palmira de Lorna Ferrino  
O parochos, Andre' Ferrino



N.º 13  
Manuel  
legítimo de:  
Salmo Gonçalves  
e Helena Vieira  
de Jantes. 911  
Vide extracto  
em 18-11-113.

Os quatro e dias do mez de Fevereiro do anno de mil e trezentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero, Conego e Sacerde' Ferrnino parcho collado desta frequencia baptizci solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de São Luiz, desta parochia no dia cinco de Janeiro do corrente anno de mil e trezentas noventa e sete, pelas cinco horas da tarde, filho primicio e legitimo de Salmo Gonçalves e Helena Vieira de Jantes, trabalhadores naturaes e parochianos desta frequencia onde se receberam e morabros no referido sitio de São Luiz, neto paterno de João Gonçalves e Marianna d'Incarnação, e materno de Margaria Vieira de Jantes e Helena Ferreira. Foi seu padrinho Antonio Gomes, cavale', natural e um madrinha foi Maria Soares, solteira e residentes, ambas nesta mesma frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado de este termo que li, confuzi e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Brava em ut supra. —

Antonio Gomes

O Parcho:  
F. Broche Ferrnino

N.º 14  
Joaquim  
legítimo de:  
Pinto de Santo  
e Maria Ferreira  
de Faria. 913

Nos dezessis dias do mez de Fevereiro do anno de mil e trezentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Conego e Sacerde' Ferrnino, parcho collado desta frequencia baptizci solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Joaquim, e que nasceu no sitio de Braga, desta parochia no dia dois de setembro do anno ultimo findo de mil e trezentas noventa e seis, pelas duas horas da manhã, filho terceiro, primicio deste nome e legitimo de Pinto de Santo e Maria Ferreira de Faria, trabalhadores naturaes e parochianos desta frequencia onde se receberam e morabros no referido sitio de Braga; neto paterno de Gregorio de Santo e Landida, de Braga, e materno de João Ferreira de Faria e Landina de Braga. Foi seu padrinho Joaquim Torres, solteiro, facultativo, residente nesta parochia e sua madrinha foi Maria Ferreira de Faria, tambem solteira e residente no mencionado sitio de Braga; os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado de este termo que li, confuzi e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Brava em ut supra. —

Joaquim Torres

O Parcho:  
F. Broche Ferrnino

Faleceu no dia 11 de Março de 1977, conforme referido do dito n.º 14, lavrados q. 26. 1.58, do livro n.º 29. Braga, 12/3/77. Copiada. J. 26.

S. Ferrnina

N. 15  
Anna  
Leopoldina  
Baptista.

Das vinte dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytério Cougo Andre Ferrnino, parochio collado desta freguesia baptisica solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome **Anna**, e que nasceu no sitio de Balda, desta parochia no dia tres de Novembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e seis, pelas sete horas da noite, filha quinta, primeira deste nome e illegitima de Leopoldina Baptista, solteira, trahalhadora, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio de Balda, nesta matricula de José da Graça e Maria Baptista. Foi seu padrinho Bernardino Pires, marítimo e sua madrinha foi Martota Baptista, ambas casadas e residentes no sitio de São desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. Comparecer perante mim e as testemunhas Osmarques Neves Leite, escrivão eccliesiastico, Antonio Nacio, lavrador ambas solteiras e Antonio d'Almeida Leite, casado, proprietario, e todos residentes nesta povoação, a referida mãe cuja identidade e reconhecimento por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer a baptisada como sua filha, consentindo ser declarada o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhas, a mãe e as testemunhas, com todos os signos, menos o conjuge digo menos a mãe e cujo nome assigna a primeira testemunha e a madrinha por não saberem escrever. Bem eu ut supra. —

Bernardino Pires  
Osmarques Neves Leite  
Antonio Nacio  
Antonio d'Almeida Leite  
O parochio Andre Ferrnino

N. 16  
Manoel  
Leopoldina  
Baptista.

Das vinte dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytério Cougo Andre José Carlos Ferrnino, parochio collado desta freguesia baptisica solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Manoel**, e que nasceu no sitio de Serra de Joanna no dia um de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas seis horas da manhã, filho sexto, primeiro deste nome e legitimo de José Carlos de Barros e Leithemina de Barros, naturais desta ilha e freguesia onde se receberam e moradores no sitio de São Rodella, desta parochia, nesta matricula de José Carlos de Barros e Maria Rodrigues, e materno de José Thomaz e Maria de Albuquerque. Foi seu padrinho Theophilo de Castro, mar-

912  
certidão em 27 de dezembro de 1912  
O parochio

graciantes e sua madrinha foi Francisca Mercini, ambas casadas e residentes no referido sítio de Serra Rodella; os quais todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, confizei e assigno com os padrinhos. Bravo em ut recto.

M. captilo da carta  
Francisca Massine

O parocho, João de Fátima

N.º 17  
Domingas  
legitima de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canço e  
João Lopes e Estevão Seruino, parocho collado, desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Domingas, e que nasceu no sítio de Covada, dita parochia no dia vinte de Setembro de anno de mil e novecentos e noventa e seis, pelas seis horas da tarde, filha sexta primicia deste nome e legitima de João Lopes e Maria da Rosa, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sítio de Covada; meta paterna de Maria Lopes e materna de João da Rosa e Olympe de Lima. Foi seu padrinho e Antonio Boza Faria, lavrador e sua madrinha foi Domingas Garcia, ambas solteiras e residentes nesta mesma freguesia; os quais todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, confizei e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Bravo em ut supra.

Antonio Boza Faria

O parocho, João de Fátima

N.º 18  
Jeronymo  
legitimo de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canço e  
João e Antonio de Estevão Seruino, parocho collado, desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Jeronymo, e que nasceu no sítio de Be da Rocha, dita parochia no dia vinte de Setembro de anno de mil e novecentos e noventa e seis, pelas quatro horas da manhã, filho segundo primicia deste nome e legitimo de Luiz e Antonio da Fonseca, natural da freguesia de Nossa Senhora de Rosaria da ilha de S. Paulo e de S. Estevão Seruino, dita freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sítio de Be da Rocha; meta paterna de Antonio João da Fonseca e Estevão Estevão e materna de Manuel Seruino e Libânia da Lomba e Neves. Foi seu padrinho e Manoel Fernandes Camacho, solteiro, nautico e sua madrinha foi a S.ª D.ª Conceição Faria, casada e residente ambas nesta povoação; os quais todos

casada e sua madrinha foi Francisca Massine, ambas casadas e residentes no referido sítio de Serra Rodella, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se houver em duplicado este termo que he, confiri e assigne com os padrinhos. Berra em retiro.

Madrinha da carta

Francisca Massine

O parocho, & Andre' Ferrino

N.º 17

Domingas

legitima de:

João Lopes coll. e Andre' Ferrino, parocho collado, desta freguesia baptisica solemnemente em sítio da Rocha.

dividuo do sexo feminino a quem deu o nome de Domingas, e que nasceu no sítio de Corada desta parochia no dia vinte de setembro de anno ut supra, de mil e trezentos e noventa e seis, pelas seis horas da tarde, filha sexta primogenita deste nome e legitima de João Lopes e Maria da Rocha, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sítio de Corada; neto paterno de Maria Lopes, e materno de João da Rocha e Othman de Lima. Foi seu padrinho e tutor João Jacim, lavrador e sua madrinha foi Domingas Garcia, ambas solteiras e residentes nesta mesma freguesia; os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se houver em duplicado este termo que he, confiri e assigne com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Berra em retiro.

Contra o costume civil neste cartorio no dia 7 de Fevereiro de 1932, com Domingos Antonio Fontes, natural da ilha do Fogo, como consta do registro nº 6, e folhas 69, do livro nº 13, desta Repartição.

412001

1932, 5/6/67

oficial

Antônio

Boza

Faria

O parocho, & Andre' Ferrino

910

N.º 18

Jeronymo

legitimo de:

Luiz e Antonio de Andre' Ferrino, parocho collado, desta freguesia baptisica solemnemente em sítio da Rocha desta parochia no dia vinte de setembro de anno de mil e trezentos e noventa e tres, pelas quatro horas da manhã, filho segundo, primogenito deste nome e legitimo de Luiz e Antonio de Fonseca, natural da freguesia de Nossa Senhora do Rosario da ilha de Santa Catharina, e de Beneditina Teixeira, desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sítio de Serra Rodella; neto paterno de Antonio Joze da Fonseca e Benedita Rodrigues, e materno de Manuel Teixeira e Libanio da Lomba e Neves. Foi seu padrinho e tutor Fernandes Camacho, solteiro, natural e sua madrinha foi Sebastião da Conceição Jaim, casada e residente ambas nesta povoação; os quaes todos

910

oficial

Antônio

Boza

Faria

O parocho, & Andre' Ferrino

910

oficial

Antônio

Boza

Faria

O parocho, & Andre' Ferrino

S. Ferrnino

sei serem os proprios. Espora constar se lavorou em duplicado este termo que li, conferi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. B. Juven em ut supra.

Mrao Fernando Leunias  
O parcho J. B. de Ferrnino

Ho. 19 e los vinte e quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil e oitocentos noventa e sete, nesta Regia parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, legitimada: virreia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o padre Francisco Manoel Congo e Andre Ferrnino, parcho collado desta freguesia baptista de São Paulo, solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Carolina, e que nasceu no sitio de Com Rodella, desta parochia no dia dois de dezembro do anno referido findo de mil e oitocentos noventa e seis, pelas onze horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e legitima de Francisco Tavares e Carlota de S. trabalho, natural e parochiano desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Com Rodella; neto paterno de José Tavares e Maria da Lomba, e materna de Sebastião de S. Jorge e Victorina de S. João. Foi seu padrinho Felizardo Lopes, casado, lavrador e sua madrinha foi Carolina Ferrnino, solteira e residentes ambas no mencionado sitio de Com Rodella; os quaes todos sei serem os proprios. Espora constar se lavorou em duplicado este termo que li, conferi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. B. Juven em ut supra.

B. Ferrnino de S. Ferrnino  
O parcho J. B. de Ferrnino

Ho. 20 e los vinte e quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil e oitocentos noventa e sete, nesta Regia parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, legitimada: virreia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o padre José de S. João Congo e Andre Ferrnino, parcho collado desta freguesia baptista de São Paulo, solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Libania, e que nasceu na freguesia de São Lourenço da ilha do Fogo no dia dez de outubro do anno de mil e oitocentos noventa e quatro, pelas dez horas da noite de dez da manhã, filha quarta, primeira deste nome e legitima de José de S. João, natural da ilha do Fogo e de Eugénia e Maurino, desta ilha, lavradores e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no sitio de S. João desta parochia; neto paterno de José da Rosa e Maria de S. João, e materna de Maria de S. João. Foi seu padrinho Antonio Manuel Pinto, casado, lavrador e sua madrinha foi Julia Maria de S. João, solteira, e residentes ambas no referido sitio de S. João; os quaes todos sei serem os proprios. Espora constar se lavorou em duplicado este termo que li, conferi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. B. Juven em ut supra.

B. Ferrnino

constar se ha em duplicado este termo que li, confuzi e assigno  
com os padrinhos. Brava em ut retro.

Antonio e Manuel Feste  
Julia Maria Lamas  
e parocho, J. Arche' Ferrinho

N.º 21 Aos vinte e sete dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos noventa  
Domingas, tu e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava  
legitima de ra. Provincia e Arquipago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu  
Manuel Simplicio presbytero Conego e Juiz Ferrinho, Parocho collado desta frequencia bap-  
taista de São João, fiz e solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o  
nome de Domingas, e que nasceu no sitio de São João desta paro-  
chia no dia oito do maio do anno de mil oitocentos noventa e cinco,  
pelas tres horas da tarde, filha primeira e legitima de Manuel Simplicio  
de São João e Margarida Garcia, trabalhadora, natural e parochiana  
desta frequencia, recolhidos na Igreja de São João Baptista de São João de  
São João da Brava e residentes no referido sitio de São João, nesta parochia de  
Domingas, das Ribeiras, materna de Marcelino Gomes e Mathilde  
Garcia. Foi seu padrinho São Simplicio de São João, casado, lavrador e sua  
madrinha foi Julia Rodrigues, solteira e residentes ambas nesta mes-  
ma frequencia, os quaes todos si seem os proprios. E para constar se  
ha em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com o pa-  
drinho, e a madrinha não sabe escrever. Brava em ut retro.

Peto e Simplicio Serra  
e parocho, J. Arche' Ferrinho

N.º 22 Aos vinte e oito dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos no-  
Carolinaventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava  
illegitima de ra. Provincia e Arquipago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu  
Manuel Simplicio presbytero Conego e Juiz Ferrinho, parocho collado desta frequencia  
bap-  
taista de São João, fiz e solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei  
o nome de Carolina, e que nasceu no sitio de São João, na cidade  
da Brava da ilha de São Thiago no dia de sete de abril do anno de  
mil oitocentos noventa, pelas duas horas da manhã, filha primeira  
e illegitima de Rufina Monteiros, solteira, trabalhadora, natural da  
ilha de São João, frequencia de Nossa Senhora da Conceição aonde reside  
e actualmente nesta ilha; nesta materna de Antonia Monteiros. Foi  
seu padrinho Antonio Monteiros, casado, proprietario e sua ma-  
drinha foi Margarida Remunda Vieira Barboza, solteira e resi-  
dentes ambas nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos  
si seem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunas



e Julia Duarte. nasceu no sitio de Santa Barbara, desta parochia no dia vinte e um  
de Setembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e seis, pelas  
cinco horas da manha; filha primeira e legitima de Marcelino Pereira  
Lambon, natural da freguesia de Santa Izael da ilha de Bonficta e de Ju-  
lia Duarte, desta ilha, trabalhadores e parochianos desta freguesia de  
Sao Joao Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de  
Santa Barbara; neto paterno de Domingas da Silva, e materno de Libanio  
Duarte e Oliveira da Lomba. Foi seu padrinho Antonio Simas Vera Cruz,  
cavado, chefe do posto fiscal desta ilha, residente nesta povoação e sua ma-  
drinha foi Maria Vieira Lacerda, solteira residente no mencionado sitio  
de Santa Barbara; os quaes todos se assinam os proprios. E para constar  
se houveram em duplicado este termo que se confere e assigno com o  
padrinho. e a madrinha não sabe escrever. B. B. com ut retro.

Antonio Simas Vera Cruz

O parochio, J. B. de S. J. Ferrnino

Ho. 25 Nos tres dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e sete,  
Manuel nesta Igreja parochial de Sao Joao Baptista da ilha Brava, Provincia  
legitimo de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego  
João Tavares Andre Ferrnino, parochio collado desta freguesia baptista solemnemente  
Eugenia Gomes, um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de Manuel, e que  
nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia vinte e tres de  
Junho do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas seis ho-  
ras da manha, filha primeira e legitima de Joao Tavares e Eugenia Gomes,  
trabalhadores, naturais e parochianos desta freguesia onde se receberam  
e moradores no referido sitio de Matto Grande; neto paterno de Francisco  
Manuel Tavares e Joana de Joao da Cruz, e materno de Joao Gomes e Izael  
da Rosa. Foi seu padrinho Carlos Joao Gomes, solteiro, marriedo e sua ma-  
drinha foi Maria Tavares, cavada e residentes ambas nesta mesma fe-  
guesia; os quaes todos se assinam os proprios. E para constar se houveram  
em duplicado este termo que se confere e assigno com o padrinho.  
A madrinha não sabe escrever. B. B. com ut supra.

Le. Joao Tavares e Joana

O parochio, J. B. de S. J. Ferrnino

Ho. 26 Nos seis dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e sete, na  
Eugenia na Igreja parochial de Sao Joao Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispo de  
legitimo de: Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego Andre Jo-  
Maria da Cruz, parochio collado desta freguesia baptista solemnemente um indivi-  
duo do sexo feminino a quem deu o nome de Eugenia, e que nas-  
ceu no sitio de Rocha e Montins desta parochia no dia seis de novembro

*Luiz Pereira*

do anno de mil e oitocentos noventa e seis, pelas oito horas da noite, filha octava, primeira deste nome e illegitima de Maria da Encar, natural da ilha de Fogo, solteira, lavadeira e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio de Pedro e Martins, neto materna de Pedro da Cunha e Joanna da Neza. Foi seu padrinho Eugenio Tavares, escudeiro, recolhedor deste concelho e sua madrinha foi Libanio Henriques dos Santos, solteiro e residente nesto mesmo freguesia, os quaes todos se vieram os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhos e Juradoes e Thesouroeiro, e creencia ecclesiastica, e Antonio Garcia, lavrador, ambas solteiros e Antonio de Almeida Leite, escudeiro, proprietario e todos residentes nesta povoação, a referida mãe exija identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser declarado o seu nome. E por em constar se lavrou em duplicado este termo que se pois de feito e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os artigos, meos a mãe e cujo rogo assignado primeira testemunha e a madrinha por não sabermos escrever. Dava em tal acto.

*Eugenio Tavares*

*Antonio Garcia*

*Antonio de Almeida Leite*

*Antonio de Almeida Leite*

*Opavinho, Leão da Terra*

**No. 27** Das seis dias do mes de Março do anno de mil e oitocentos noventa e sete, meo **Servulo** da freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Fogo, Provincia e Paisado illegitimo de Pedro da Encar e Concelho da mesma ilha, em o freguesia de Fogo e freguesia de Santa Maria da Fuma, parochia collada desta freguesia baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de **Servulo**, e que nasceu no sitio da Fuma desta parochia no dia vinte e cinco de dezembro do anno de mil e oitocentos noventa e seis, pelas onze horas da manhã, filho terceiro, primeiro deste nome e illegitimo de Antonia Isabel Lima, natural da freguesia de Santa Isabel da ilha de São Vicente, solteira, lavadeira e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio da Fuma; neto materno de Isabel Lima. Foi seu pai seu padrinho e legítimo e Madama Leite, professor Municipal desta freguesia e sua madrinha foi Lourença Silva da Silva, ambas solteiros e residentes nesta mesma freguesia, os quaes todos se vieram os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhos e Juradoes e Thesouroeiro, e creencia ecclesiastica, e Antonio Garcia, lavrador, ambas solteiros e Antonio de Almeida Leite, escudeiro, proprietario e todos residentes nesta povoação, a referida mãe exija identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser

declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado e este termo  
que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemu-  
nhas, com todos os seus, meados a mãe e cujo rogo assigna a primeira  
testemunha e a madrinha por não saberem escrever. Lavrou em ut supra.

*Luiz de Medeiros*

~~Antonio Steves Leite~~  
*Antonio Garcia*

*Antonio d'Almeida Leite*

*Parocho de São Pedro de Fátima*

H. 28

Laura

illegítima de:  
de São João do  
de São João do

Os sete dias do mês de Março do anno de mil oitocentos noventa e sete, na  
Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Bispoado  
illegítima de: de São João do Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congo e Lucio Fer-  
nandes Juiz mine, parocho collado desta frequencia baptista solemnemente um individuo  
do sexo feminino a quem deu o nome de **Laura**, e que nasceu no sitio  
de Sant'Anna desta parochia no dia quatro de setembro do anno ultimo  
ponto de mil oitocentos noventa e seis, pelas onze horas da noite, filha  
primeira e illegítima de Maria de Souza, solteira, lavradora, natural e pau-  
chiana desta frequencia e moradora no referido sitio de Sant'Anna, neto ma-  
terna de Evencia de Souza. Foi seu padrinho <sup>M</sup> Joaquin Faria e Lucinda de  
caixeiros e sua madrinha foi Mathilde Faria de Souza, ambas solteiras e  
residentes nesta povoação, os quaes todos se uniram as proprias, compare-  
cer perante mim e as testemunhas ~~Antonio Steves Leite~~, e cívica eccl-  
siastica, e Antonio Garcia, lavrador, ambas solteiras e Antonio d'Almeida  
Leite, sacado, pro-prietario e todas residentes nesta mesma povoação, a refe-  
rida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas teste-  
munhas e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha, e a identidade  
ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este  
termo que li, confuzi e assigno digo que depois de lido e conferido perante  
os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os seus, meados a  
mãe e cujo rogo assigna a primeira testemunha e a madrinha por  
não saberem escrever. Lavrou em ut supra.

*Joaquin Faria e Lucinda*

~~Antonio Steves Leite~~

*Antonio Garcia*

*Antonio d'Almeida Leite*

*Parocho de São Pedro de Fátima*

H. 29

Arthur

legítimo de:

Os dez dias do mês de Março do anno de mil oitocentos noventa e  
sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Pro-  
vincia e Bispoado de São João do Concelho da mesma ilha, eu o pres-  
bytero Congo e Lucio Fernandes Juiz mine, parocho collado desta frequencia baptista solemnemente um individuo  
do sexo masculino a quem deu o nome de **Arthur**, e que nasceu no sitio  
de Sant'Anna desta parochia no dia quatro de setembro do anno ultimo  
ponto de mil oitocentos noventa e seis, pelas onze horas da noite, filho  
primeiro e legítimo de Maria de Souza, solteira, lavradora, natural e pau-  
chiana desta frequencia e moradora no referido sitio de Sant'Anna, neto ma-  
terna de Evencia de Souza. Foi seu padrinho <sup>M</sup> Joaquin Faria e Lucinda de  
caixeiros e sua madrinha foi Mathilde Faria de Souza, ambas solteiras e  
residentes nesta povoação, os quaes todos se uniram as proprias, compare-  
cer perante mim e as testemunhas ~~Antonio Steves Leite~~, e cívica eccl-  
siastica, e Antonio Garcia, lavrador, ambas solteiras e Antonio d'Almeida  
Leite, sacado, pro-prietario e todas residentes nesta mesma povoação, a refe-  
rida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas teste-  
munhas e declarou reconhecer a baptizado, como seu filho, e a identidade  
ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este  
termo que li, confuzi e assigno digo que depois de lido e conferido perante  
os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os seus, meados a  
mãe e cujo rogo assigna a primeira testemunha e a madrinha por  
não saberem escrever. Lavrou em ut supra.

S. Ferrnino

João e Antonia <sup>legitimo</sup> Congregação e Indiv. Ferrnino, parochia collada desta freguesia baptista solemnemente  
 Libra e Leonor mente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Arthur, e  
 Lucio de Souza, que nasceu no sitio da Furna, desta parochia, no dia vinte e sete de agosto  
 de mil oitocentos noventa e seis, pelas duas horas da tarde, filho segundo  
 do primeiro deste nome e legitimo de João Antonio Libra e Leonor Lucio de  
 Souza, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia, onde se re-  
 ceberam e moradores no referido sitio da Furna, meto paterna de Maria da  
 Libra, e materna de Francisco Lucio de Souza e Maria de Souza. Foi seu padri-  
 nho Henrique Lucio de Souza, casado, marinheiro e sua madrinha foi  
 Maria Emelinda de Souza e Martins, solteira, e residentes, ambas nestas mes-  
 ma freguesias, os quaes todos se seram os proprios. E para constar se lavrou  
 em duplicado este termo que li, confiz e assigno, com os padrinhos.  
 Brou em act. retio. Henrique Lucio de Souza.

Elle em Cruzmunda de S. Martin

o parocho de S. Ferrnino

N.º 30  
 Bertha  
 Aos dez dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta  
 Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Braço, Provincia e Bispoado de  
 legitimidade: Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congregação e Indiv. Ferrnino,  
 João e Antonia parochia collada desta freguesia baptista solemnemente um individuo do sexo  
 Libra e Leonor feminino, a quem dei o nome de Bertha, e que nasceu no sitio da Furna  
 Lucio de Souza, desta parochia no dia treze de dezembro de mil oitocentos noventa e tres, pelas  
 dez horas da noite, filha terceira, primeira deste nome e legitima de João  
 Antonio Libra e Leonor Lucio de Souza, proprietarios, naturaes e parochianos  
 desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido sitio da Furna,  
 meto paterna de Maria da Libra, e materna de Francisco Lucio de Souza e Maria  
 de Souza. Foi seu padrinho Simão José de Albuquerque, casado, negociante, residente  
 na Villa de São Felipe da ilha do Fogo, actualmente nesta ilha e sua ma-  
 drinha foi Maria José de Albuquerque, solteira e residente nesta mesma fregue-  
 sia, os quaes todos se seram os proprios. E para constar se lavrou em  
 duplicado este termo que li, confiz e assigno, com o padrinho. A ma-  
 drinha não sabe escrever. Brou em act. supra.

Simão José de Albuquerque

o parocho de S. Ferrnino

N.º 31  
 Genovera  
 Aos dez dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e sete,  
 nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Braço, Provincia  
 e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero  
 Congregação e Indiv. Ferrnino, parochia collada desta freguesia baptista so-  
 lernamente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de  
 Genovera, e que nasceu no sitio de Chada de Mentiroza da fregue-

certidão em sua de São Lourenço da ilha de Fogo, no dia dez de novembro do anno  
 7 de Maio de mil oitocentos e noventa, pelas oito horas da manhã, filha terceira,  
 N.º 6. O nome: primeira deste nome e legitima de Maria Benedita, solteira, lavadeira,  
 natural da dita ilha de Fogo, parochiana desta freguesia de São João  
 Baptista onde reside; neto materno de Leopoldina Pacheco. Foi seu pa-  
 drinho N.º Bonaventura Gonçalves, solteiro, trabalhador e sua madrinha  
 foi Senorena Gonçalves, viuva e residentes ambos no sítio de Serra do  
 della dita parochia; os quaes todos se vem os proprios. Compare-  
 em perante mim e os testemunhas e bannico Neves Leitão, exercício  
 ecclesiastico e Antonio Garcia, lavrador, ambos solteiros e Antonio de  
 Almeida Leite, casado, proprietario e todos residentes nesta parochia,  
 a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas  
 referidas testemunhas e declaram reconhecer a baptizada como sua  
 filha, consentindo se declarar e em nome. E para constar se lavrou  
 em duplicado este termo que li, confesi e assigno com digo confesi pe-  
 rante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno,  
 menas a mãe a cujo rogo assigno a primeira testemunha e  
 a madrinha por não saherem escrever. Prava em ut retro.

Provar autumae por colles

Antônio e Neves Leitão,

Antonio Garcia

Antonio D. Almeida Leite

Parochia de São João Baptista

N.º 32 e los treze dias do mes de Março do anno de mil oitocentos noventa e sete,  
 Florinda nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia  
 legitimada de Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, e a presbytero Ca-  
 thedral de São Paulo e Lucrécia Furtado, parochia collada desta freguesia baptista volun-  
 e Ballina mente uma individua do sexo feminino a quem deu o nome de Florinda,  
 Fortes. e que nasceu no sítio da Furna dita parochia no dia doze de Novembro  
 do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e seis, pelas onze  
 horas da noite, filha segunda, primeira deste nome e legitima de e legiti-  
 da de Florinda Fortes, natural da ilha de Fogo e de Ballina Fortes, ditta fregue-  
 quera onde se receberam e que são parochianos, trabalhadores e mi-  
 quitos no referido sítio da Furna; neto paterno de Thozza Mendes,  
 e materno de Florinda Fortes. Foi seu padrinho Joaquim José de Azevedo,  
 casado, negociante, residente na villa de São Felipe da dita ilha de  
 Fogo, actualmente nesta ilha e sua madrinha foi Emilia Duarte,  
 solteira, moradora no sítio de Matta Grande dita mesma freguesia,  
 os quaes todos se vem os proprios. E para constar se lavrou  
 em duplicado este termo que li, confesi e assigno com a pa-

Faleceu no dia

7/10/73, na

cidade

de Fogo 8/10/73

*[Handwritten signature]*

S.º Ferrnino

ditinho. e a madrinha não sabe escrever. Prova em ut supra.

Benjamin J.º Aveling O parochia de S.º Ferrnino

N.º 33 José  
legitimo de  
Bernardino  
Teixeira e Luiza  
Gomes Teixeira  
m 713  
-11-1-  
foi traído casa-  
mento Civil, no  
dia 6/5/1933,  
com Isabel Lee  
Tho Gomes, sol-  
teira viúva, ma-  
triaz da frequ-  
sia de São João  
Baptista deste  
concelho, com-  
prou e consta do  
registro nº 27, la-  
vado a fls 136  
e vº do respecti-  
vo livro nº 73  
deste Delegacio-  
em ls. 22.ºº  
Braga, 25/01/31  
o delegat  
p.º c.º

Nos treze dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e sete, nes-  
ta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia do Bispoado  
de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pueytor, Luiz e Andre' Jo-  
Bernardino mine, parochia collado desta frequencia baptista solemnemente um individuo  
Teixeira e Luiza do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio  
Gomes Teixeira de Matta Grande, dita parochia no dia vinte e quatro do anno  
ultimo findo de mil oitocentos noventa e seis pelas nome honrado Sr. fidejo  
quinto, primeiro d'este nome e legitimo de Bernardino Teixeira e Luiza  
Gomes Teixeira, trabalhadores, naturaes e parochianos, dita frequencia  
onde se receberam e moroedros no referido sitio de Matta Grande, neto  
paterno de José Teixeira Teixeira e materno de José Antonio Go-  
mes e Mathilde Lealho. Foi seu padrinho João Gomes, lavrador e  
sua madrinha foi Carlota Gomes, casados e ambos residentes no men-  
cionado sitio de Matta Grande, os quous todos se acree os proprios.  
E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confui e assigno  
com o padrinho, e a madrinha não sabe escrever. Prova em ut supra.

= 3º =  
Faleceu no  
dia 9 de 744  
nho de 1964,  
na cidade de  
Jersey E.U.A.  
comprehe e  
fisto nº 20/  
185, lavrado  
na D. G. R.N.  
Doc. um bol  
que fica ar-  
quivado. -  
Braga, 6/  
16/1935.  
o delegat  
p.º c.º

Julio José Gomez O parochia de S.º Ferrnino

N.º 34  
Carlota  
legitima de  
Henrique Tava-  
res e Mathilde  
nha.

Nos treze dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e sete,  
nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia  
legitima de: e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pueytor Co-  
Henrique Tava-  
res e Mathilde  
nha. em  
noito de Janeiro do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete,  
a uma hora da tarde, fidejo sexto, primeiro d'este nome e legitima  
de Henrique Tavares e Mathilde Baptista Senha, trabalhadores,  
naturaes e parochianos, dita frequencia onde se receberam e moro-  
edros no referido sitio de João de Maty, neto paterno de Henrique Tava-  
res e Mauricia de Silva, e materno de Joaquim Baptista Senha e Julia  
Rodrigues. Foi seu padrinho Joaquim Tavares de Silva, lavrador e  
sua madrinha foi Maria Tavares de Silva, solteira e ambos resi-  
dentes no sitio de Mattinho, dita mesma frequencia, os quous  
todos se acree os proprios. E para constar se lavrou em du-  
plicado este termo que li, confui e assigno com o padrinho.  
A madrinha não sabe escrever. Prova em ut supra.

João Gomes Favares de Pina  
O parochô, Lebrão de FERNANDES

N.º 35  
João  
Nos treze dias do mez de Maio, do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia Legitima de: e Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero José da Rocha Louço e Andre Ferrinho, parochô collado, desta freguesia baptizei e baptizei a nome de <sup>712</sup> João, e que nasceu no sitio de S. Lucas desta parochia no dia dois de novembro do anno de mil oitocentas noventa e cinco, pelas cinco horas da tarde, filho primiceiro e legitimo de José da Rocha e Maria Gomes, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de S. Lucas, neto paterno de Maria da Rocha, e materno de Rufino Gomes e Domingas de Pina. Foi seu padrinho Joaquim Soares de Pina, lavrador e sua madrinha foi e Anna Tabares de Pina, solteiras e ambas residentes no sitio de Mattinho desta mesma freguesia, os quaes todos vieram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Præsum ut supra.

João Gomes Favares de Pina  
O parochô, Lebrão de FERNANDES

N.º 36  
Maria  
Nos quatorze dias do mez de Maio, do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia Legitima de: e Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Henrique Lúcio Louço e Andre Ferrinho, parochô collado, desta freguesia baptizei e baptizei a nome de Maria, e que nasceu no sitio de S. Lourenço desta parochia no dia vinte e cinco de Fevereiro, do anno ultimo findo de mil oitocentas noventa e seis, pelas cinco horas da tarde, filha primiceira e legitima de Henrique Lúcio, natural desta ilha e de Antonia Pereira Selgado, natural da freguesia de São Pedro e Porto da Serra da ilha de S. Antonio, trabalhadores e parochianos, desta de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de S. Lourenço, neto paterno de Joaquim Lúcio e Marciana de Barros, e materna de Josepha Pereira Selgado. Foi seu padrinho Joaquim Faria d'Andrade, caixeiro e sua madrinha foi e Maria da Lomba, solteiras e ambas residentes, nesta mesma freguesia, os quaes todos vieram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Præsum ut supra.

S. Ferrnina

Joaquim Maria e Maria  
o parochio de S. brche Ferrnina

N. 37  
Jose  
legitimo de  
Luzia e  
na de Santa  
p. 715

dos dezessis dias do mez de Março do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de São Paulo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Eugenio de Conego e Lucio Ferrnino, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Jose**, e que nasceu no sitio de São de Lora desta parochia no dia dez de julho do anno ultimo findo de mil oitocentas noventa e seis, pelas seis horas da manhã, filho sexto, primeiro, deste nome e legitimo de Eugenio de Almeida e Loderina de Santa, ambos habdotes, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de São de Lora, neto paterno de Estanico de Almeida e Lucrecia de Lora, e materno de Manuel e Antonio dos Santos e Domingos de Lucrante. Foi seu padrinho Joaquim Macarumbas, casado, e sua madrinha foi Eugenia Vires, solteira e ambos residentes nesta mesma freguesia, os quaes todos se seram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, conguei e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. A B. e. e. ut supra.

Joaquim Macarumbas.  
o parochio de S. brche Ferrnina

N. 38  
Maria  
illegitima de  
Constancia  
Rodrigues  
m. p.

dos dezessis dias do mez de Março do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e illegitima de São Paulo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Con. Constancia e Lucio Ferrnino, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Figueiral desta ilha no dia decurso e ogep. do anno ultimo findo de mil oitocentas noventa e seis pelas seis horas da noite, filha segunda, primeira, deste nome e illegitima de Constancia Rodrigues, solteira, habdote, natural e parochiana desta freguesia e moradora no sitio de São de Lora desta parochia; neto materno de Helena Correia. Foi seu padrinho Julio de Lorna, casado, habdote residente no sitio de Lora de Fozzima da freguesia do Monte de Lorna de Monte desta ilha e sua madrinha foi Euilhermina Encalves, solteira, moradora no referido sitio de Figueiral, os quaes todos se seram os proprios. Comparecem perante mim e as testemunhas Estanico e Neves Luta, exercicio eclesiastico, Estanico Laceria, habdote, ambos solteiros e Antonio de Almeida Lute, casado, proprietario e todos residentes nesta parochia, a referida mãe que

identidade e reconhecer por mim e pelas referidas testemunhas e de-  
clarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo em dilação  
e seu nome. E para constar se lavrou em duplicado e ci te termo que se  
conferi perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assen-  
tando, meus, a mãe e eujo rogo assigna a primeira testemunha e a ma-  
dinha por não saber escrever. Brama em at retiro.

Julio da Lombo

Christuicio e Teves de Lita

Antonio Garcia

Antonio d'Almeida Leite

E. parochos, & Arche' Ferraria

N.º 39  
Maria  
Nos decimo dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e sete,  
nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Fava, Provincia e Bis-  
legitima de: freguesia de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Conçeg.º do  
João Fernandes Ferraria, parochos collado desta freguesia baptista e legitimamente um  
des e Julia  
e Souza. no sitio de Cam Rodella desta parochia no dia doze d'outubro do anno

de mil oitocentos noventa e seis, pelas dez horas da noite, fi-  
cei e julgo a M.ª Mha primeira e legitima de João Fernandes e Julia de Souza, tralhadados,

de Parochos  
e naturais e parochianos desta freguesia, onde se receberam e moradros  
no referido sitio de Cam Rodella, neto paterna de Christiano Fernandes  
e Suzana Morato de Lombo, e materna de Joo Ignacio de Souza e Jo-  
anna São João da Rosa. Foi seu padrinho João Faria de Andrade, casado,  
caixeiro e sua madrinha foi a lma. Barbara Correia, solteira e residen-  
tes ambos nesta parochia, os quaes todos sui uxum as proprias. E para  
constar se lavrou em duplicado este termo que se conferi e assigno com  
o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Brama em at supra.

João Faria de Andrade

E. parochos, & Arche' Ferraria

N.º 39A  
Manuel José de Lima  
Nos decimo dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e sete,  
nesta freguesia de São João Baptista da ilha Fava, Provincia e Bispaço de Cabo  
Verde e Conselho da mesma ilha, foi me a presentada um Mandado do Excel.  
Documento junto Reverendissimo e Reverendissimo Senhor Bispo da Diocese de vinte e cinco de feve-  
ro duplicado do rio de este anno, e em virtude d'elle e da justificação, adque se procedeu fozco  
N.º 1. mandado de su.º a respeito seguinte: Nos tres dias do mez de Março do anno de mil oitocen-  
tes e setenta e tres, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha  
Fava, Provincia e Bispaço de Cabo Verde, eu o Reverendo Parochos Joo de Lita  
e de Lita de Janeiro e que nasceu no sitio de Felum desta parochia no dia treze de fevereiro

*S. Ferruz*

do corrente anno do referido anno de mil oitocentos, setenta e tres, pelas duas horas da tarde, foy  
 Bracara em in segundo, primeiro d'este nome e legitimo de foy de Pina e Rotta Junco, lavra  
 texto, Ovaros, daves, naturaes e parochianos, d'esta freguesia onde se receberam e morada  
 do *S. Ferruz* no mencionado sitio de Belim, neto paterno de Mathias de Pina, e ma  
*Estreito* terno de Domingos Baptista. Foi seu padrinho Joaquin de Barros, pe  
*certidao* quimo e sua maeinha foi Maria de Jesus Fajjo, casados e ambos resi  
*Parocho* dentes neta mesma freguesia. E para constar se lavrou em duplicado  
 este termo que li, confiz e assigno. Brava em at retio.  
 O parochio, *S. Ferruz*

N. 39B

dos, de vinte e duas de mes de Março do anno de mil oitocentos, noventa e sete, neta  
 Maria da Luz Lomba freguesia de São João Baptista da ilha Povo, Provincia e Bispoado de Leão e de  
 justificado) e Lucho da mesma ilha, foi me a presentado um Mandado do Excellentissimo  
 Documento junto e Reverendissimo Senhor Bispo do arcebispo de sinter tres de freguesia d'este anno  
 a duplicado sob e em virtude d'elle e da justificação a que se procedeu foy o seguinte  
 N. 2 Mandado de Dos quatro dias do mes de Outubro do anno de mil oitocentos, setenta e tres, neta  
 superior autoridade da Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povo, baptizou solemnem  
 Ecclesiastica perante o curato Reverendo Sr. Curato de São João Junco, um individuo do sexo feminino  
 abstrahido do nome de *Maria*, e que nasceu no sitio de Mathias d'esta  
 de 22 de fevereiro parochia no dia, sito de setembro do dito anno de mil oitocentos setenta e  
 deste anno. Brava tres, pelas duas horas da manhã, filha primicia e legitima de Rufino da  
 em in texto. Lomba e Lucho neta freguesia, neta maeinha, naturaes e parochianos e  
*Parocho* *S. Ferruz* dita freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Mat  
 thias, neta paterna de Marcelino da Lomba e Perpétua Gonçalves, e ma  
 ma de Rufino Gonçalves e Libéria da Lomba. Foi seu padrinho Rufino da  
 Rosa, lavra e sua maeinha foi Leopoldina Faria e Algama, casados  
 e residentes, ambos neta mesma freguesia. E para constar se lavrou  
 em duplicado este termo que li, confiz e assigno. Brava em at en foy.  
 O parochio, *S. Ferruz*

N. 40

dos, de vinte e quatro dias do mes de Março do anno de mil oitocentos, noventa e sete, neta  
 José e sete, neta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povo, Provin  
 Legitimado: cino e Bispoado de Leão e de Leão e de Leão, eu o presbyter  
 João Gonçal. Congo e Sidi Ferruz, parochio colado, d'esta freguesia baptizou solemnem  
 nete Joana mente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José,  
 São João da Gosa, e que nasceu no sitio de Leão d'esta parochia no dia de vinte e sete de janui  
*Neto* ro do corrente anno de mil oitocentos, noventa e sete, pelas tres horas  
 em 13-3-97. do  
*Parocho* *S. Ferruz* da manhã, filha Terceira, primeiro d'este nome e legitimo de foy de  
*Parocho* *S. Ferruz* galves e Joana São João da Gosa, trabalhadores, naturaes e parochia  
 nos dita freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio  
 de Leão, neto paterno de Christiano Gonçalves e Maria Rodriguez

materna de Francisco da Graça e Claudina da Rocha. Foi seu padrinho  
 Manoel da Graça, lavrador, casado e sua madrinha foi Julia Gonçal-  
 ves, solteira e residentes ambas no sítio de São do Oly, desta mesma  
 freguesia, as quaes todos sei serem os proprios. E para constar se la-  
 vou em duplicado este termo que li, confiz e assigno a cunha. Os  
 padrinhos não sabem escrever. Assim em attento.

O parocho Joã Andre Ferraz

9199  
 He. 41 Das vinte e quatro dias do mez de Maio, do anno de mil oitocentos noven-  
 ta e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São  
 Ildefonso de vinça e Bispoado de Cabo Verde e Leduella da mesma ilha, eu o presby-  
 tero da dita Congregação e Padre Termino, parocho, collado, desta freguesia baptizei no  
 nome de Frederico, e que nasceu na cidade de Mindello da ilha de São  
 Paulo, no dia oito de dezembro do anno de mil oitocentos noventa e  
 sete, pelas nove horas da noite, filho quarto, primiceiro, deste nome e  
 illegitimo de Julianna da Rocha Teixeira, solteira, leuandora, natural e  
 parochiana desta freguesia e moradora no sítio de Leceado, desta pa-  
 rochia, neto materno de Romana da Rocha Teixeira. Foi seu padri-  
 nho Francisco Tuhal Cain Teixeira, solteiro, casado, residente nesta  
 povoação e como madrinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus sob  
 a invocação de Nossa Senhora do Rosario, tocando em a coroa da  
 mesma senhora, e sua mãe da Rocha, também solteira e residente nesta  
 mesma povoação. Compareceu perante mim e as testemunhas Manoel  
 e Neves Leitão, creanças eclesiasticas, Julio Pompeu Leitão, lavra-  
 dor, ambos solteiros e Antonio de Almeida Leite, casado, proprietario  
 e todos residentes na mencionada povoação, a referida mãe, cuja iden-  
 tidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e de-  
 clarou reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo ser decla-  
 rado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo  
 que depois de lido, e confizido perante os padrinhos, a mãe e as testi-  
 munhas, comigo todos assignam, meua e mãe, a cujo top e assigna  
 a primeira testemunha e a madrinha por não sabermos escrever.  
 Assim em attento. Francisco Tuhal Cain Teixeira

Manoel e Neves Leitão  
 Antonio de Almeida Leite  
 Julio Pompeu Leitão  
 O parocho Joã Andre Ferraz

He. 42 Das vinte e sete dias do mez de Maio do anno de mil oitocen-  
 tas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da

St. Francisco

Yda. filha de Braven, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Conselho da mesma  
 Legitimada de: filha, em o presbytero Conego e Auditor Ferrnino, parochia collada desta  
 Henrique de Nina, frequencia baptisica solemnemente um individuo do sexo feminino e  
 e Mathilde Ja. quem dei o nome de Yda, e que nasceu no sitio de Ponta de Lehada  
 ria de Nina. dita parochia no dia vinte e oito de agosto do anno ultimo findo  
 de mil oitocentas noventa e seis, pelas quatro horas da tarde, filha  
 em 15. 1. 916.  
 O Paroco, segunda primicia deste nome e legitima de Henrique de Nina e Mathit.  
 de Nina de Nina, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia  
 O individuo de onde se recheram e moradores no referido sitio de Ponta de Lehada,  
 que trata este assunto contra a paternidade de estudio de Nina e Jermina de Santa. Foi seu padri-  
 meo unario na  
 ta parochiana do  
 dia 5 de fevereiro  
 no de 1916 com  
 João Sorezado  
 Vale, desta ilha  
 O Paroco,  
 p. Francisco de  
 de duplicado este termo que li, confuzi e assigno com os padrinhos Bra-  
 va em ut retio. João Antonio Alfama  
 Leopoldina Faria Alfama  
 e parochio de Igreja Ferrnino

No. 43 Dos vinte e oito dias do mez de Março do anno de mil oitocentas noventa  
 José e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Braven, Pro-  
 Legitimada de: Nina e Bispoado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o pres-  
 Auditor Jara, presbytero Conego e Auditor Ferrnino, parochia collada desta frequencia baptisica  
 de Nina e ja solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome  
 de Maria Martins, de José, e que nasceu no sitio de João da Esty, desta parochia no  
 dia dois de fevereiro de mil oitocentas noventa e quatro, pelas seis  
 horas da tarde, filho segundo primicia deste nome e legitimo de Antonio  
 Tavares de Nina e Johina Martins, trabalhadores, naturaes e parochia-  
 nos desta frequencia onde se recheram e moradores no referido sitio de  
 João da Esty, neto paterno de Emanuel Tavares de Nina e Domingos Tava-  
 res de Nina, e materno de Gerardo e Martins e Siquira Nunes da Cruz. Foi  
 seu padrinho Emanuel de Nina e Bravia, lavradores e sua madrinha foi  
 Gerarda Tavares de Nina, casados e ambas residentes no sitio de Mathi-  
 nha desta mesma frequencia, os quaes todos sei serem as proprias.  
 E para constar se lavrou, em duplicado este termo que li, confuzi e as-  
 signo com o padrinho. e madrinha não sabe escrever. Braven em  
 ut supra. Manuel de Lima Araujo  
 O parochio de Igreja Ferrnino

No. 44 Dos vinte e oito dias do mez de Março do anno de mil oitocentas noven-  
 Adelaide e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Braven  
 Legitimada de: Nina, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em



S. Ferrnino

N.º 46 Dos vinte e oito dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Serra, Provincia legitima de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Manoel dos Reis e Indri Ferrnino, parocho, collado, desta freguesia baptista e solemn. Silva baldase te um individuo do sexo masculino, a quem deu o nome de **Henriqueta**, e Chua Mercis que nasceu no sitio de Calabuso, dita parochia, no dia vinte e seis de Caldas, de Setembro do anno de mil oitocentos setenta e nove, pelas oito horas da manhã, filha segunda, primicia deste nome e legitima de Manoel de S. Calabuso e Chua Mercis Calabuso, proprietarios, naturaes, e parochianos das dita freguesia, onde se receberam e moradores no referido sitio de Calabuso, nota paterna de Manoel de Silva Calabuso e Henriqueta filha Calabuso, e materna de Antonio das Neves Travasso e Maria das Neves, foi em padrinho Servulo de Paula e Medina e Tascancellos, casado, actual. mitorador deste Concelho e sua madrinha foi Maria Amalinda de Santa e Martins, solteira e residentes ambos nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. Este baptismo de actualto foi autorisado por despacho de Sua Excellencia Reverendissima o Senhor Bispo da Diocese, de nove de Maio do anno ultimo findo. E para constar se levava em duplicado este termo que li, confui e assigno com os padrinhos. *Travaera ut supra.*

Servulo de Paula e Medina e Tascancellos  
 Maria Amalinda de S. Martin  
 Parocho de Parochia Ferrnino

N.º 47 Dos vinte e oito dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Serra, Provincia legitima de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Manoel dos Reis e Indri Ferrnino, parocho, collado, desta freguesia baptista e solemn. Silva baldase te um individuo do sexo feminino, a quem deu o nome de **Maria**, e Chua Ricci que nasceu no sitio de Corra Rodella, dita parochia, no dia quatorze de Novembro do anno ultimo findo, de mil oitocentos noventa e seis, pelas nove horas da manhã, filha quinta, primicia deste nome e legitima de Manoel Francisco de Souza e Chua Ricci, da ilha, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido sitio de Corra Rodella, nota paterna de Francisco de Souza e Chua do Couto, e materna de Joia Ricci da ilha, primicia e Maria Eilde Reis, foi em padrinho Joia Joia d'Almeida, proprietario e sua madrinha foi Marianna Tejo Santos, ambos casados e residentes, nesta povoação, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se levava em duplicado este termo que li, confui e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. *Travaera ut supra.*

João José d'Alcázar  
O parochio, & Archid' Ferrnino

N.º 48  
Carlota  
legítima de:  
Julio de Lima  
& Maria Ju-  
ante. m

Os trinta e seis dias do mês de Março do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canogo e Archid' Ferrnino, parochio collado desta frequencia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Carlota, e que nasceu no sitio de Leachões, desta parochia no dia nove de Setembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e seis, pelas dez horas da noite, filha sexta primicia deste nome e legítima de Julio de Lima e Maria Juante, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia, onde se receberam e moradores no referido sitio de Leachões; nota paterna de Theophilo de Lima e Domingas da Rosa, e materna de Emanuel Tavares e Maria Juante. Foi seu padrinho Francisco e Maria Feijó, proprietarios e sua madrinha foi Constancia Fortes Feijó, casados e residentes no sitio de Monte desta mesma frequencia; os quaes todos si serem os proprios. E para constar se levantou em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com as padrinhas. Trouxa em at supra.

Francisco e Maria Feijó  
Constancia Fortes Feijó

O parochio, & Archid' Ferrnino

N.º 49  
Ermelinda  
legítima de:  
Mathias Perreira  
& Maria Juante.  
m

Os dez e sete dias do mês de abril do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Canogo e Archid' Ferrnino, parochio collado desta frequencia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Ermelinda, e que nasceu no sitio de Braga desta parochia no dia vinte e sete de Fevereiro do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas seis horas da tarde, filha primicia e legítima de Mathias Perreira e Minago, natural da frequencia de Santa Maria de Castello da cidade de Savina, Diocese de Algarve e de Carlota Tavares, desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e residentes no referido sitio de Braga; nota paterna de José Perreira e Minago e Joana Baptista, e materna de Bernardino Tavares e Maria Bonifacia. Foi seu padrinho José Pires Gomes, casado, negociante, morador nesta parochia e sua madrinha foi Luclia da Rosa, solteira residente no mencionado sitio de Braga; os quaes todos si serem os proprios. E para constar se levantou em duplicado este termo que





S. Ferrnina

Sebastião Garcia  
 Curoneio e Tenes Leitão  
 Julio Bonifim Leitão  
 Antonio de Almeida Leite  
 O parochio de S. da Ferrnina

N.º 54  
 L. M. Z.  
 m 913

Em um de Maio de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Bispoado de Santa Thade e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congo e Andre Ferrnina, parochio Julia Montina, e o clero desta frequencia baptizari solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de L. M. Z., e que nasceu no sitio de Minhoto desta parochia no dia vinte e seis de Junho do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e seis, pelas oito horas da noite, filho quarto, primicio deste nome illegitimo de Julia Montina, solteira, trabalhadora, natural da frequencia de São Lourenço da ilha de Fogo, parochiana desta frequencia e moradora no referido sitio de Minhoto, neto materno de Helena Montina. Foi seu padrinho Luiz Lutua dos Santos, maritimo, solteiro, residente na povoação e sua madrinha foi Maria Dias da Silva, tambem solteira e moradora no mencionado sitio de Minhoto, os quaes todos sei serem os proprios. Comparecer perante mim e os testemunhas e Curoneio e Tenes Leitão, escrivão ecclesiastico, Antonio de Almeida Leite, proprietario, ambas casados e Julio Romfim Lutua, seu irmão, solteiro e todos residentes nesta mesma povoação, o referido, não cuja identidade e reconhecimento por mim e pelas referidas testemunhas e declaran reconhecer e baptizad como seu filho, consentindo ser declarada o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, meos a mãe e cuja roça assigna a primeira testemunha e a madrinha por suas caluras e cremer. Passou em ut supra. Luiz Lutua dos Santos

Curoneio e Tenes Leitão  
 Antonio de Almeida Leite  
 Julio Bonifim Leitão  
 O parochio de S. da Ferrnina

N.º 55  
 Beatriz

Em um de Maio de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Bispoado de Santa Thade e Concelho legitimo de da mesma ilha, eu o presbytero Congo e Andre Ferrnina, parochio colada Andre e Tenes desta frequencia baptizari solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Beatriz, e que nasceu nesta povoação no dia dezeto de Agosto do anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas seis horas da

Estadimur  
em 19 de Maio de 1911  
Parocho:  
Franc. Duval

Eu, **Luclius Nunes**, filho primario e legitimo de **Luclius Nunes d'Oliveira** e **Anna Nunes Oliveira**, aquelle natural desta ilha e esta da freguesia de Nossa Senhora da Luz da ilha de São Vicente, trabalhadores e paroquianos desta dita de São João Baptista onde se receberam e moradores nesta mesma povoação; neto paterno de **João Joaquim d'Oliveira** e **Arcevia Nunes d'Oliveira**, e materno de **Joaquim d'Oliveira** e **Constança de Souza Oliveira**. Foi seu padrinho **Henrique de Sousa Oliveira**, escudo, naviteiro, residente no sitio da Furna desta ilha e como madrinha invocou-se a virgem Mãe de Deus, e a invocação de **Nossa Senhora do Rosario**, tocando com a coroa da mesma senhora, **Maria Antette**, solteira, moradora na referida povoação. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz e assinou com o padrinho, e a referida e Maria Antette não sabe escrever. *Brava era ut retio.*

Henrique d'Oliveira  
O paroch, Learche Ferrario

Id. 56  
Adelino  
legitimo de:  
Luclius Nunes  
Nunes d'Oliveira  
Estadimur em 19 de Maio de 1911  
Parocho:

Anno de Maio de mil oitocentos noventa e sete, nesta freguesia paroquial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado de Cabo Verde legitimo de: **Luclius Nunes** e **Anna** collado desta freguesia baptizico solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Adelino**, e que nasceu nesta povoação de **Nunes d'Oliveira** ao dia quinze de Março do anno de mil oitocentos noventa e quatro pelas quatro horas da tarde, filho segundo, primario deste nome e legitimo de **Luclius Nunes d'Oliveira**, natural desta ilha e de **Anna Nunes d'Oliveira**, da freguesia de Nossa Senhora da Luz da ilha de São Vicente, trabalhadores e paroquianos desta dita de São João Baptista onde se receberam e moradores nesta mesma povoação; neto paterno de **João Joaquim d'Oliveira** e **Arcevia Nunes d'Oliveira**, e materno de **Joaquim d'Oliveira** e **Constança de Souza Oliveira**. Foi seu padrinho **Joaquim Faria d'Almeida**, solteiro, casteiro, morador nesta povoação e como madrinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus, e a invocação de **Nossa Senhora do Rosario**, tocando com a coroa da mesma senhora, **Constança d'Oliveira**, solteira, residente na referida povoação. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz e assinou com o padrinho, e a referida **Constança** não sabe escrever. *Brava era ut supra.* **Joaquim Faria d'Almeida**  
O paroch, Learche Ferrario

Id. 57  
Maria  
illegitima de:

Os dias deis do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta freguesia paroquial de São João Baptista da ilha da Praia, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e **Luclius Nunes** e **Anna** collado desta freguesia baptizico solemnemente um

*S. Termino*

Suntat.  
9.  
Faleceu no dia  
8/8/74, com  
idade de 21  
anos de idade  
foi n.º 33, e  
foi n.º 113, do  
livro n.º 28.  
Bom, 8/8/74,  
ap. José Ant. P.

individuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Maria*, e que nasceu no sitio de São João e São Pedro desta parochia no dia dezois de Fevereiro do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas seis horas da manhã, filha segunda, primeira de este nome e illegitima de Julia da Lomba Santos, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio de São João e São Pedro; metá matriarca de Luis das Lamas e Joazeiro da Lomba. Foi seu padrinho Eugenio Duarte, escrivão e sua madrinha foi Juliana da Lomba Fernandes, solteira e ambos residentes no sitio de Calvario desta mesma freguesia; os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas e emancipados Luizão, escrivão eccllesiastico, e Antonio de Almeida Leite, proprietario, ambos casados e Julio Pompeu Leite, solteiro, empregado particular e todos residentes nesta parochia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar se houve em duplicado este termo que li, conferi perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas com todos assigno, menos a mãe e assigno a primeira testemunha e a madrinha por não saberem escrever. *Beava eia ut retro.*

Eugenio Duarte  
Emancipados e Tenes Luizão  
Antonio de Almeida Leite  
Julio Pompeu Leite  
O parochio Jo. Ant. Termino

N.º 58  
*Maria*  
illegitima e  
Baptista  
certidão em 11 de  
Abril de 1878.  
O Parochio  
Jo. Ant. Termino

nos cinco dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Beava, Provincia illegitima e Baptista de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestygio Lourenço e Andre Termino, parochio collado desta freguesia baptista solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Maria*, e que nasceu em Beava da Guiné Portuguesa no dia cinco de Setembro do anno de mil oitocentos setenta e quatro, ignorando-se o hora do nascimento, de filiação desconhecida. Foi seu padrinho e emancipados e Tenes Luizão, escrivão do juizo eccllesiastico e Carolina Monteiro Pinheiro, casados e ambos residentes nesta parochia de São João Baptista; os quaes todos sei serem os proprios. E declaro e emvirtuamente por Sua Bealunha Reverendissima o Senhor Bispo da Guiné, em sua carta Pastoral de vinte e seis de fevereiro do corrente anno. E para constar se houve em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, e assignamos *Beava eia ut supra.* - Emancipados e Tenes Luizão  
Carolina Monteiro Pinheiro

O parcho, J. Arché Ferrnris

N.º 59  
Olivia

Os seis dias do mez de Maio do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povo, Provincia legitima de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Hermetolhus Conego e Andre Ferrnris, parcho collado desta frequencia baptica solemnemente dos Santos e mente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Olivia Maria Rodrigues, e que nasceu no sitio de Traz de Cora, desta parochia no dia dois de janeiro do corrente anno de mil oitocentas noventa e sete, pelas tres horas da tarde, filha primeira e legitima de Hermetolhus dos Santos natural da frequencia de Nossa Senhora de Espira da ilha de Fogo e de Maria Rodrigues, dicto ilha, trabalhadores e parochianos, dicto de São João Baptista onde se nucharam e moradores no referido sitio de Traz de Cora; neto paterna de Bartholomeu das Santos e Domingos sequira, e materna de João Rodrigues e Leopoldina Rodrigues. Foi seu padrinho João José de Aguiar, casado, proprietario, residente nesta povoação e sua madrinha foi Leonor Duarte, solteira, moradora no mencionado sitio de Traz de Cora; os quaes todos se assinaram as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, comparei e assino com o padrinho. A madrinha, não sabe escrever. Povo em 18/12/1929  
— João José de Aguiar  
O parcho, J. Arché Ferrnris

Contrain casamento Civil neste Concelho no dia 18/12/1929 com Francisco Pi-27 Varle. —  
Bravo, 2/12/94  
Official

N.º 60  
Aurelio

Os oito dias do mez de Maio do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povo, Provincia e illegitimo de: Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego Eugenia Lehor. e Andre Ferrnris, parcho collado desta frequencia baptica solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Aurelio, e que nasceu no sitio de Calvario desta parochia no dia onze d'abril do corrente anno de mil oitocentas noventa e sete, pelas onze horas d' dia, filho primeiro e illegitimo de Eugenia Lehor, solteira, trabalhadora, natural e parochiana, dicta frequencia e moradora no referido sitio de Calvario; neto materno de Martina e Montano. Foi seu padrinho e curcho e tones Leo, solteiro, negociante, residente no mencionado sitio de Calvario, e como madrinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus, sob a invocação deigo e sua madrinha foi Carlota da Conceição Faria, tambem solteira e residente nesta povoação; os quaes todos se assinaram as proprias. Comparei com permittencia e as testemunhas e curcho e tones Luitão, curcho ecclesiastico. Antonio d'Almeida Luitão, proprietario, mulas casados e Julio Pompeu Luitão, empregado particular, solteiro e todos residentes nesta mes. ma povoação, a referida mãe eja identidade e reconhecida por

illegitimo de:  
Eugenia Lehor.

L<sup>o</sup> Ferrinho

minu e pelas referidas testemunhas e de seu recorreer a legitimidade como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante as referidas, a mãe e as testemunhas, com todas as vigas, meo e a mãe e cujo rogo assigna a primeira testemunha por elle não saber escrever. Lavrou em at. sup. — Aurelio Nunes Lez

Francisco e Tereza Leite  
Carlota Louceirão Faria.

Julio Bonifacio Leite  
Antonio De Almeida Leite  
O parochio J. de Saiche Ferrinho

N. 61 Os tres dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e sete, Manuel nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Legitimidade de Paço de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Congo e João José da Anchi Ferrinho, parochio collado desta frequencia baptista solemnemente nullo e leuill, um individuo do sexo masculino a quem deu nome de Manuel, e da ilha. que nasceu no sitio de Santo Antonio desta parochia no dia doze de Março de mil oitocentos noventa e sete, pelas seis horas da manhã, filho primeiro e legitimo de João José Camillo Leauilla da ilha, trabalhador, natural e parochiano desta frequencia onde se receberam e moradores no referido sitio de Santo Antonio; neto paterno de João Camillo e Carolina da Rosa, e materno de Antonio Pedro da ilha e Maria Santos. Foi seu padrinho Francisco e Maria Seijas, curado, proprietario, residente nesta parochia, e sua madrinha foi Carolina d'Encarnação, solteira, residente no mencionado sitio de Santo Antonio, os quaes todos si acum os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, conferi e assigno, com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Lavrou em at. sup. Francisco e Maria Seijas  
O parochio J. de Saiche Ferrinho

N. 62 Os tres dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e sete, Julio nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Pava, Provincia e Legitimidade de Paço de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Congo e Maria Baptista da Ferrinho, parochio collado desta frequencia baptista solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu nome de Julio, e que nasceu no sitio de Braga desta parochia no dia dois de Janeiro do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas nove horas da noite, filho primeiro e illegitimo de Maria Baptista da Lomba, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia e moradora no referido sitio de Braga; neto materno de Gaudencio da Lomba e Amilia Baptista. Foi seu padrinho,  
L. de Saiche Ferrinho

L. de Saiche Ferrinho  
em 8. 8. 14  
e calor e  
P. de Saiche Ferrinho

Obrações e Nenos Leitão, casado, crente eclesiástico, residente nesta  
paróquia e sua madrinha foi Leopoldina de Jesus, católica, residente  
no mencionado sítio de Praga, os quaes todos são seus as proprias.  
Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio de Almeida Leite, ca-  
sado, proprietario, Julio Bonfim Leite e Oscar Dantas Pereira, ambas sol-  
teiros, empregados particularmente todos residentes nesta mesma paróquia,  
a referida mãe, cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas tes-  
tunhas, e declarou reconhecer a legitimidade como seu filho, consentindo ser  
declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo  
que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas  
com todos assignos, mezas a mãe e cujo rogo assignou a primicia teste-  
munha e a madrinha por não saberem escrever. Brava era ut notis.

Obrações e Nenos Leitão  
Antonio de Almeida Leite  
Julio Bonfim Leite  
Oscar Dantas Pereira  
O parcho, Broche' Fermis

Nº 63  
José  
Legitimo de: e los decretos dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e  
sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Praga, Provin-  
cia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Ca-  
rjuzim Lopes mago e Ludic' Fermis, parcho collado desta frequencia baptista, solemn-  
mente e publicamente, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José,  
mãe de José Ti- e que nasceu no sítio de São Pedro, desta parochia no dia doz de Novem-  
ante. mº 12 bro do anno de mil oitocentos noventa e cinco, pelas sete horas da noite,  
filho segundo, primicio deste nome e legitimo de Carjuzim Lopes Nicante e  
diz. Lopes e Martim e Guilhermina Lopes Nicante, trabalhadores, naturaes e  
parochianos desta frequencia onde se receberam e moradores no referido  
sítio de São Pedro; neto paterno de Leocadio Lopes e Martim e de Eugenia e Mar-  
tins, e materno de Antonio Lopes Nicante e Anna de Praga. Foi seu pa-  
drinho José Pereira da Silva, trabalhador e sua madrinha foi Antonia  
Pereira da Silva, casadas e ambas residentes no mencionado sítio de  
São Pedro; os quaes todos são seus as proprias. E para constar se lavrou  
em duplicado este termo que li, conferi e assigno com o padrinho. A  
madrinha não sabe escrever. Brava era ut supra.

José Prins da Silva  
O parcho, Broche' Fermis

Nº 64  
João  
Legitimo de: e los decretos dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e  
sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Praga, Pro-  
vincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-  
bytero